



**ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOGADOURO**


2ª

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e dois, reuniu a Assembleia Municipal de Mogadouro, pelas nove horas e trinta minutos, no Auditório da Casa da Cultura, sob a presidência de Vítor Manuel Parreira Batista, Presidente da Mesa, de Ilídio Granjo Vaz, Primeiro Secretário e de Sandra Cristina Mendo Moura, Segunda Secretária. -----

Para se verificar da existência de quórum, procedeu-se à chamada, estando presentes quarenta membros dos quarenta e três que constituem este órgão:

-----Vítor Manuel Parreira Batista, Jorge José Martins Dias, Sandra Cristina Mendo Moura, Manuel Luís Varandas, Orlanda da Conceição Xavier Fitas Esperança, Anabela Mendes Pereira, Ilídio Granjo Vaz, Paulo Daniel Lopes Carvalho, José Francisco Bento Sanches Branco, Manuel José Cruz Duarte Lobo, Ana Cristina Preto Fernandes, Paulo Ricardo Malta Coelho, Rui Manuel Felgueiras Mesquita, Eliana Isabel Pereira Magalhães, Ana Cristina Nunes da Silva Barroco, Filipe Manuel Ribeiro Pires, Belmiro Joaquim Mendes Ferreira, Amélia Maria Pereira Miguel Machado, Rute Solange Quitério Rainha Pacheco, Luís José Pinto Lopes, Luís Filipe Marcos Castro, António Amálio Oliveira, António Luís Bernardo Martins, João Manuel Afonso Geraldés, José Francisco Marcos Carrasco, Silvina Nogueira Nunes Pereira, Carla Alexandra Reis Lousão, José António Freitas, Francisco José Telo Afonso, Fernando Augusto Marcos, Teresa Pera em substituição do Senhor Luís Pedro Martins Lopes, Presidente da Junta de Freguesia de Peredo da Bemposta, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 18 do anexo à Lei 75/2013 de 12 de setembro, Conceição Fernanda Marcelo Meirinho, Rui Manuel Pimentel Fernandes, Agostinho Joaquim Fernandes, Maria José Ramos Fernandes, Ricardo André Ramos Marcos, Américo Rodrigues, Carlos Manuel Preto Alves, Amílcar André Machado, e Ricardo Necessidade Cunha Garcia. -----

-----Foi justificada a falta aos membros Miguel Bruno Martins Delgado e António Manuel Silva Frade. -----



-----Não apresentou justificação o membro Carlos Alberto Telo Figueira, Presidente da Junta de Freguesia de Meirinhos. -----

-----Verificada a existência de quórum, o Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, tendo por base a seguinte Ordem do Dia: -----

-----**1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

-----**1.1- Ata da sessão ordinária do dia 29 de dezembro de 2021 -**
Apreciação e deliberação.-----

-----**1.2 - Propostas de Votos de Louvor e de Pesar.** -----

-----**1.3 - Informação da correspondência recebida e expedida.** -----

-----**1.4 - Período de intervenção do público.** -----

-----**1.5 - Tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico.** -----

-----**2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

-----**2.1 - Apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo - alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.** -----

-----**2.2 - Gabinete do Presidente – Proposta (Procedimento concursal para provimento do cargo de direção intermédia de 2º grau, chefe de divisão da DECAST – Divisão de Educação, Cultura, Ação Social e Turismo - Análise e deliberação.** -----

-----**2.3 - Gabinete do Presidente – Proposta – Regulamento de organização dos serviços do Município de Mogadouro - Análise e deliberação.** -----

-----**2.4 - Divisão de Contratualização, Informática e Património – Informação referente aos Regulamentos para Aprovação – Análise e deliberação.**-----

-----**2.5 - Divisão de Educação, Cultura, Ação Social e Turismo – Informação referente à Transferência de competências no domínio da Ação Social - Alteração do prazo – Análise e deliberação.** -----

-----**2.6 - Revogação da indicação dos membros para integrar a Assembleia da Comunidade Intermunicipal (CIM) de Trás os Montes. ---**

-----**2.7 - Constituição das Comissões “Comemorações 25 de abril” e “Diáspora Mogadourense”: indicação dos Comissários – Para conhecimento.** -----

-----**2.8 - Apoio financeiro à Junta de Freguesia de Bruçó – Para**

conhecimento. -----

-----2.9 - *Mapa de apoio à criação de emprego – Para conhecimento.* ---

-----2.10 - *Mapa de cedência das máquinas no concelho – Para conhecimento.* -----

-----2.11 - *Compromissos plurianuais – autorização prévia no âmbito da lei dos compromissos – Para conhecimento.* -----

-----3 - *Outros Assuntos.* -----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** declarou abertos os trabalhos e cumprimentou todos os presentes. -----

-----1. PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

-----1.1- *Ata da sessão ordinária do dia 29 de dezembro de 2021 - Apreciação e deliberação.* -----

► **ANTÓNIO MARTINS** usou da palavra e disse: “o motivo que me traz aqui não é propriamente a ata em si, mas vem no seguimento de um assunto tratado na conferência de Líderes para podermos no futuro alterar a forma ou o formato das atas para não termos que estar em todas as sessões a ler atas que têm 50 ou 60 páginas, achamos que não faz grande sentido, uma tentativa de fazer as atas como elas realmente devem ser, uma ata deve ser um resumo, ou uma súmula daquilo que se passa numa reunião e não a descrição pormenorizada de tudo que se diz e que se faz na reunião, que é isso que está a acontecer neste momento e que tem vindo a acontecer, nesse sentido uma vez que foi unanime na conferência de líderes, que se poderia passar para uma forma mais reduzida das atas incluindo apenas os pontos essenciais, que serão as votações, essas obviamente têm que vigorar, que é obrigatório, e os pontos mais importantes que cada um disser. Não sei se da parte da bancada do PS querem acrescentar alguma coisa a este ponto? Da nossa parte há toda uma abertura para que se possa passar para um modelo de atas diferente”. -----

► **JORGE DIAS** usou da palavra e disse: “em relação às atas, para uma súmula, para um resumo, nós já temos um resumo que é a ata em minuta. Em relação à ata o que nos parece é que têm que ficar todos os assuntos expostos nesta Assembleia por mais minuciosos que sejam, porque há palavras que são importantes num determinado contexto, não se podem abolir, esta é a nossa posição”. -----

► **ANTÓNIO MARTINS** usou da palavra e disse: “eu não sei se me fiz entender muito bem, é óbvio que todos, mesmo todos os assuntos terão que ficar na ata, nem fazia sentido que fosse de outra forma, agora outra coisa é falar num assunto que foi aqui tratado e se calhar resumir em duas ou três



frases o conteúdo desse assunto, outra coisa é fazer a transcrição toda que o interveniente aqui fez. É óbvio que ninguém se opõe a que todos os assuntos, nem podia ser de outra forma, terão que constar na ata, isso é uma questão que nem sequer se põe, agora outra coisa é a forma como todos os assuntos vão passar para a ata, se é com todos os pormenores como foi aqui dito, ou se é um resumo daquilo que o interveniente fez, é óbvio que nada pode ficar escondido nem se pode aliar a forma como aqui foi dito, até porque fica sempre a salvaguarda de quando na sessão seguinte, que é o que nós estamos aqui a fazer, aprovação da ata da sessão anterior, se o interveniente sentir que o assunto que ele expôs não ficou bem claro, terá sempre a oportunidade de corrigir, além disso temos sempre o recurso às gravações das sessões, em caso de alguma dúvida". -----

-----Depois de colocada a ata à apreciação do plenário e sem ter havido intervenções, o Presidente da Assembleia submeteu-a à votação. -----

-----A ata foi aprovada por maioria, com (0) zero votos contra, (1) uma abstenção por não ter estado presente, e (39) trinta e nove votos a favor. --

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu o seguinte esclarecimento: antes de avançar queria só pronunciar-me em relação à proposta apresentada pelo Líder do PSD, foi um assunto discutido em conferência de Líderes, já foi debatido, acho que é uma ideia a amadurecer e a trabalhar, o objetivo é simplificar este documento e dar-lhe alguma dignidade, temos recebido alguns contributos, até dos próprios cidadãos, que estas atas merecem outra abordagem. Queria ainda dizer que a ata em minuta não é uma súmula, a ata em minuta apenas relata e transcreve os atos ou as decisões que foram tomadas relativamente a documentos para que tenham atos executórios imediatos, não é uma súmula porque não constam as posições dos intervenientes. O que se pretende aqui com (súmula) é resumir tudo o que se passou na Assembleia, se algum dos intervenientes sentir que não está aquilo que ele pretendeu dizer tem sempre a oportunidade na sessão seguinte de chamar a atenção ou até enviar um email a dizer que não se revê nessa alteração e depois se houver dúvidas corrigimo-las e se houver dúvidas maiores, como já foi dito, temos sempre as gravações para esclarecer tudo, não é objetivo omitir nada, o objetivo é que lá esteja referido tudo, mas de uma forma diferente, em vez de ser uma transcrição, será uma simplificação resumida. -----

-----Iremos amadurecer e trabalhar esta ideia na conferência de líderes e depois será apresentada uma proposta muito mais concisa, penso que será o mais sensato. -----

-----Antes de se avançar para o ponto seguinte (1.2 do período Antes da

Ordem do Dia) o Presidente da Mesa da Assembleia propôs ao plenário os seguintes ajustamentos à Ordem de trabalhos: -----

-----Manteve-se o ponto 1.2, alterou o ponto 1.3, 1.4, 1.5 e depois no ponto 2 - Período da ordem do dia introduziram-se mais dois temas, o 2.4 e o 2.5, os que já estavam numerados avançaram do 2.6 até ao 2.11. -----

-----Colocada à apreciação e votação, a proposta de alteração foi aprovada por unanimidade e prosseguiu-se na ordem os trabalhos. -----

-----**1.2 - Propostas de Votos de Louvor e de Pesar.** -----

► **ILÍDIO VAZ** informou que o Senhor Presidente da Assembleia é o autor desta proposta e que nos termos do regimento tem que se deslocar ao púlpito e fazer a sua comunicação, depois regressará à Mesa. -----

► **VÍTOR BATISTA** apresentou a seguinte proposta de louvor “Na qualidade de cidadão eleito, entendi usar da palavra para submeter, a esta Assembleia, um Voto de Louvor ao nosso concidadão “Luís Apolo Vilares da Silva”, para apreciação e deliberação, pelos seguintes factos que passo a descrever:-----

-----A Organização para a Proibição de Armas Químicas (sigla inglesa OPCW) é o órgão que tem a cargo a missão de implementar a Convenção sobre Armas Químicas, que supervisiona o esforço global para eliminar permanentemente e de forma verificável as armas químicas. Um trabalho silencioso, que contribui para a paz mundial.-----

-----O trabalho desta organização ganhou destaque depois de à mesma ter sido encarregue, por uma resolução do Conselho de Segurança da ONU, de supervisionar o desmantelamento do importante arsenal químico da Síria, que estava a ser usado no conflito interno iniciado em 2011.-----

-----Como tudo começou?-----

-----Em agosto de 2013 deu-se o ataque com Armas Químicas em Damasco na Síria pelo regime Sírio.-----

-----Na OPCW, o Gabinete de Confidencialidade e Segurança criava uma Equipa de Crise.-----

-----Com o decorrer do tempo, ao Luís Vilares foi atribuída a responsabilidade de gerir o Projeto com o Centro Europeu de Satélites assim como desenhar, implementar e gerir o sistema de comunicações seguras entre Haia (Holanda) e Damasco (capital da Síria) para o suporte da missão da OPCW para a retirada das armas químicas da Síria em cenário de guerra.-----

-----Enquanto as políticas se definiam, no terreno iam-se preparando as operações com uma logística sempre gerida pelo Gabinete de

Confidencialidade e Segurança debaixo do olhar dos 193 estados signatários da OPCW.-----

-----O centro de missão da OPCW a ser coordenada pelo Luís Vilares estava encarregue de fornecer informações de mais de 200 produtos de satélites. Informações precisas e ao momento, de elevado grau de exigência de compreensão e análise de imagens, crucial para suportar todos os movimentos e operações dos inspetores que se encontravam no terreno e vital para o sucesso da missão como veio a acontecer.-----

-----Esta complexa e arriscada Missão Conjunta OPCW-ONU e a sua importância para a Segurança e Paz Global, foi motivo suficiente para o Comitê Norueguês do Nobel Laurear a OPCW como vencedora do Prémio Nobel da Paz 2013. Prémio atribuído em 11 de outubro desse ano.-----

-----A Medalha com que foram agraciados os intervenientes no processo de retirada das mais de 1300 toneladas de armas químicas na posse do Governo Sírio, onde o Luís Vilares se incluiu como elemento preponderante na coordenação dos sistemas de informação e segurança para eliminação absoluta das armas químicas da Síria.-----

-----O Luís tem o maior prazer em oferecer a medalha comemorativa pela ocasião do Prémio Nobel 2013 ao Município de Mogadouro para que, segundo palavras dele a “juventude deste município tenha a esperança de que todos, qualquer que seja a sua origem, chegando ao local certo, podem ajudar e influenciar positivamente a sociedade mundial”. -----

-----O Luís Apolo Vilares da Silva nasceu no ano de 1968, em Mogadouro, onde estudou, seguindo os seus estudos superiores em Bragança, Lisboa, Liverpool (Inglaterra) e Dublin (capital da Irlanda). -----

-----O Luís é Mestre em Tecnologias da Informação, Segurança de Informação, Computação Forense e Crime Cibernético. -----

-----O Luís é também profissional certificado em segurança de Informação, implementação de Sistemas de Gestão em Segurança de Informação e Auditor certificado aos mesmos.-----

-----No seu percurso profissional ligados aos sistemas e segurança de informação, o Luís desempenhou funções noutras instâncias internacionais e europeias, por exemplo, entre:-----

- 1999-2009 na EUROPOL (Pornografia Infantil na Internet, Fraude de cartões de crédito e na área forense na área financeira). -----
- 2017-2020 na Euronext (bolsa)-----
- De 2020 a 2021 passou pela Farfetch, a mais valiosa das 7 startups portuguesas que virou unicórnio, com sede em Londres. -----

-----O Luís vai juntar-se em breve à equipa do Gabinete do Procurador

Europeu (EPPO) como Oficial Superior de Segurança de Informação.-----

-----Perante estes factos que me honram e que certamente vos honram também, entendo que é tempo de reconhecer este nosso concidadão, assim submeto a esta Assembleia para aprovação, um voto de Louvor e reconhecimento ao nosso cidadão Luís Apolo Vilares da Silva, e que o mesmo seja encaminhado para conhecimento e sugestão de possíveis reforços de reconhecimento e louvor, se for esse o entendimento, à:-----

- Câmara Municipal e-----
- Presidência da República-----

Muito Obrigado"-----

-----Colocada à apreciação e votação, a proposta de Voto de Louvor foi aprovada por unanimidade, prosseguiram os trabalhos e teve lugar a apresentação de mais uma proposta de Voto de Louvor. -----

► **AMÁLIO OLIVEIRA** apresentou também a seguinte proposta de louvor: “É com grande alegria, orgulho e satisfação que venho aqui propor um voto de louvor à atleta Maria Orlete Mendes, que se sagrou campeã nos 5.000 metros de marcha do Campeonato Europeu de Masters. -----

-----Esta grande desportista, natural da aldeia de Viduedo, Freguesia de Azinhoso, tem levado o nome de Mogadouro a todo o país e também para além das nossas fronteiras, representando-nos com orgulho e dignificando o nome da nossa terra e o valor da nossa gente. -----

-----Proponho este voto de louvor em reconhecimento do serviço prestado à divulgação do nosso concelho, e também em reconhecimento pelo seu trabalho, pela sua dedicação e pelos excelentes resultados alcançados em campeonatos europeus e mundiais na categoria de marcha atlética. -----

-----Entendo, por tanto quanto descrevi, que é justo e merecido que se vote favoravelmente este voto de louvor.” -----

-----Colocada à apreciação e votação, a proposta de Voto de Louvor foi aprovada por unanimidade. -----

-----Prosseguindo os trabalhos foram apresentados pela Mesa da Assembleia quatro votos de Pesar: -----

-----Pelo falecimento da Dona Delmina Rosa Fernandes, mãe do Membro Jorge José Martins Dias, que foi Presidente desta Assembleia. -----

-----Aprovado por unanimidade. -----

-----Pelo falecimento do Senhor Agostinho Manuel da Costa Vieira, marido da Ex. Vereadora, Dona Virgínia Gomes. -----

-----Aprovado por unanimidade. -----

-----Pelo falecimento do Ex. Presidente da Junta de Freguesia de Vila de Ala, Senhor António Maria Mora. -----

-----Aprovado por unanimidade. -----
-----Pelo falecimento do Senhor Avelino Afonso Major, Pai do Ex. Presidente de Junta de Freguesia de Paradela (Martinho do Nascimento Major). -----

-----Aprovado por unanimidade. -----
-----Alguém tem conhecimento de mais algum voto de Pesar? -----

► **FRANCISCO TELO** comunicou que faleceu há cerca de dez dias a avó do membro Anabela Pereira, Dona Lia Martins. -----

-----Colocado a votação foi aprovado por unanimidade. -----

-----**1.3 Informação da Correspondência Recebida e Expedida**-----

-----Nos termos do disposto na alínea m) do n.º 1 do artigo 29.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia tomou conhecimento do expediente relativo aos assuntos relevantes tratados pela Assembleia desde a última sessão até ao dia dezassete de fevereiro de dois mil e vinte e dois.-----

-----Não havendo intervenções passou-se ao ponto seguinte. “ -----

-----**1.4 Período de Intervenção do Público**, houve dois pedidos de intervenção do público que deram entrada na Mesa, foi dado o uso da palavra pela ordem de chegada, primeiro ao Senhor: -----

► **FRANCISCO MADRUGA** começou por agradecer “aos Senhores Presidentes da Assembleia e da Câmara Municipal o facto de não terem até à data respondido à questão que eu coloquei na anterior Assembleia relativa à atribuição do subsídio de insalubridade e risco já vertido na Lei, mas não especificado no orçamento por aquilo que eu tive oportunidade de ler. -----

-----Uma outra questão que o Senhor Presidente, ou alguém da Câmara me respondeu ontem tinha a ver com o consumo da água doméstica em Mogadouro, que ele já me esclareceu, por isso não vou ler essa parte, que a água que neste momento é distribuída para consumo é boa, por isso podemos bebê-la à-vontade mas também pelo mesmo motivo anteriormente foi dito que a água não estava em condições de ser bebida, o problema ainda não foi resolvido, já há um protocolo para resolver o assunto e portanto podemos beber água com segurança, dizem da Câmara e a seguir vêm as obras que já estão anunciadas pela Câmara para de uma vez por todas resolver o problema, julgamos nós. -----

-----Um outro problema que eu quero colocar tem a ver com a questão dos serviços funerários no concelho de Mogadouro, tenho alguma experiência nisso infelizmente, a questão que eu coloco é simples, nas aldeias os funerais são feitos pelas funerárias, parece uma redundância mas não é, vamos já ver porquê, por exemplo a minha mãe faleceu há pouco

tempo, eu tive que organizar o funeral e como vivo no Porto trouxe uma funerária do Porto, podia ter convidado uma daqui, mas depois para fazer o enterro tive que recorrer a uma funerária para fazer o serviço e a pessoa em causa foi excecional, fez o serviço todo, eu fui lá para lhe pagar e ele disse são cento e cinquenta euros, eu disse que não havia problema nenhum, que lhe ia pagar os cento e cinquenta euros, ao que ele respondeu que não podia passar recibo, porque o senhor que abre a cova não passa recibo e a forma possível seria pagar em dinheiro, porque ele também pagava em dinheiro ao Senhor, entretanto o Senhor, penso que posso dizer o nome, o Casimiro, porque não vem mal nenhum ao mundo, disse: isto tem que ser resolvido de uma vez por todas, porque o Senhor não é o primeiro que está a levantar esse problema. Portanto aquilo que eu vou dizer, não sei se é verdade, mas depois com certeza o Senhor Presidente ou alguém irá responder a isto, pelos vistos na vila os enterros que são feitos é o Município que assegura o respetivo serviço de funerária, portanto abertura da cova, etc., etc., e ninguém paga nada, nas aldeias paga-se e paga-se muitas vezes sem recibo, antigamente nas aldeias até havia alguém que fazia esse serviço e sabia-se quem era, isto que eu afirmo e aquilo que me disseram, a ser verdade, a Câmara tem que fazer alguma coisa para normalizar esta situação, ou transfere verbas para as Juntas de Freguesia e as Juntas de Freguesia asseguram o respetivo serviço, ou então tem que haver uma forma das funerárias serem ressarcidas do valor que pagam ao coveiro e as famílias ficarem isentas desse pagamento. -----

-----Uma outra questão que eu queria levantar tem a ver com a questão do protocolo que recentemente foi assinado com a ACISM, que eu saúdo, mas eu acho que nós estamos aqui num problema que por acaso o Senhor Presidente já levantou, mas eu acho que se tem vindo a agravar, não tenho nada contra Miranda do Douro, antes pelo contrário, é boa gente, mas eu acho que nós através deste protocolo que fizemos com a ACISM, eu quando digo fizemos, é que quando o Município faz, nós fazemos todos, temos que fazer alguma coisa para nos distinguir de Miranda do Douro e tanto por aquilo que eu sei, a Câmara tinha resolvido fazer um inquérito, uma visita aos alojamentos locais, porque a sensação que eu tenho é que muito do turismo que passa aqui, passa literalmente, nós tínhamos que fazer alguma coisa no sentido do turismo que passa aqui também ficasse cá, porque hoje a comunicação é uma coisa diabólica e a comunicação não é só redes sociais, a comunicação tem que ser muito mais do que isso e temos que prestar serviços, eu por exemplo ontem à noite vi-me à rasca para jantar em Mogadouro, estava tudo fechado, até o Senhor Abílio da Pensão Russo,

disse: senão tiver onde comer venha aqui, que come aqui conosco, tínhamos que evitar esta sangria para Miranda, para Moncorvo, para Alfândega, para Freixo, para Macedo, que eu não sei porquê, mas devem dar outra atividade em relação a algumas coisas, nas dormidas, na restauração, na animação de rua, eu já tive pessoas que me disseram, eu era para ficar em Mogadouro, mas fui ficar a Moncorvo porque não tinha GPL para abastecer. O desafio que eu queria aqui lançar ao Senhor Presidente e ao Executivo era que este protocolo que é muito vago em relação àquilo que foi feito com a ACISM, ou seja, tem pouco de exigência, tem pouco de trabalho, eu sei que isto do protocolo é que é importante e a seguir poderá vir o trabalho, mas eu insisto na questão da formação e das condições de trabalho das pessoas que trabalham na hotelaria e na restauração em Mogadouro, isso é muito importante. Ainda ontem estava um casal Francês a jantar no Europeu e os funcionários estavam ali um bocado a navegar para falar com as pessoas, portanto aquilo que eu sugeria e para terminar era que relativamente ao protocolo com a ACISM se visse se era possível a ACISM dentro das suas competências, promover alguns cursos de formação nas áreas tradicionais, na questão do linho e da tecelagem, na questão da cutelaria, cestaria, nas artes que eram normais aqui no concelho. -----
-----Só queria agradecer a vossa atenção, que as questões que eu levantei têm que ser sempre percecionadas pelos eleitos e pelo público com uma contribuição positiva para o trabalho a desenvolver pelos eleitos, não têm qualquer sentido critico sobre o ponto de vista de ter outras intenções, portanto eu termino com uma frase que vem do antigamente, mas que agora está reciclada para a atualidade que é *a bem de Mogadouro um abraço a todos.*”-----

► **AMARI LUIS DA SILVA** apresentou-se e disse: “eu sou um Brasileiro de Minas Gerais, de uma área, de uma região que vocês foram buscar o nosso ouro, hoje eu vim buscar o ouro de vocês, eu estou no país há seis anos, tenho uma pequena empresa, mexo com caminhadas, conversei com a Vereadora Márcia, hoje tive o prazer de conhecer o Presidente da Câmara, tenho pessoas aqui que me apoiaram, como o Senhor Ilídio e outras pessoas que talvez não estejam aqui presentes, gostaria muito de agradecer à população de Mogadouro que me recebeu assim de braços abertos. Como disse a vocês eu tenho uma pequena empresa que mexe com caminhadas, em 1975 eu e mais seis garotos começámos este projeto lá no Brasil, o meu país é um país muito grande e desorganizado e nesse período depois disso, eu estava de 10 para 11 anos eu tive o prazer de ser formado por europeus, inclusive um português, um alemão, dois franceses e um espanhol, eu me

formei em filosofia, teologia e depois segui o caminho do desporto, agradeço muito à formação que eu tive com Padre Gabriel que foi da cartuche, uma entidade do século XIII, nós lá somos muito ligados aos Estados Unidos e vocês aqui são ligados a uma outra cultura, eu sempre quis vir para cá e não tive oportunidade, nestes seis anos aprendi muito, os meu filhos moram num lugar, tive oportunidade de conhecer o país todo e escolhi Mogadouro para morar, hoje faz um mês que estou no município, estou adorando o município, muito bem organizado, estava até comentado com o Presidente da Câmara, para quem vem de fora, além do clima, alimentação, enfim, uma série de coisas que eu posso citar positivas, claro que quando eu falei com a Vereadora Márcia, o turismo aqui ainda precisa ser explorado e uma das coisas que a minha pequena empresa que atua na ecologia, no desporto, no turismo e na cultura, quer poder também contribuir, vi também a gana destes jovens que aqui estão, eu já tenho lidado com muitos deles, que uma das coisas que eu quero pedir através do Município é esse apoio, para poder contribuir para que a gente possa fazer alguma coisa para segurá-los, tenho notado isso no país inteiro e aqui percebi que tem esse potencial para a gente poder fazer alguma coisa juntos, espero poder contribuir, gostaria de conhecer os Presidentes da Junta para poder divulgar essa caminhada, que não é a caminhada que a Vereadora Márcia já me apresentou por alto, é muito bem organizada. Eu trabalho com o Senhor Estevinho e com o Cristiano e a gente quer realmente fazer alguma coisa e trazer pessoas do mundo inteiro para cá, mas tem que ter um início, eu tenho este projeto à quarenta e sete anos, leva tempo, não é da noite para o dia, mas eu quero investir nisso e espero que seja em Mogadouro”. -----

-----**O Presidente da Assembleia**, comunicou que irão prosseguir as intervenções do público com uma aluna da escola. -----

► **PATRÍCIA FERNANDES** interveio para dizer: “ Senhor Presidente da Assembleia Municipal, na qualidade de cidadã residente na vila de Mogadouro, queremos manifestar o nosso desagrado e preocupação com a qualidade da água para consumo servida pelo município, estarão todos com certeza muito preocupados com a falta de qualidade deste bem essencial que todos nós pagamos e que não tem os requisitos desejados de consumo”-----

► **HUGO PEIXE** interveio para dizer: “enquanto jovem deste concelho, cidadãos europeus, habituados a viver em liberdade, em democracia e a ver respeitados os direitos internacionais e os direitos humanos, repudiamos com veemência toda a invasão da Ucrânia, um país de direito, pela Rússia.-



-----Em segundo ponto lembro também a todos os presentes e em especial aos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia e Presidentes de União de Freguesias que o 12ºA está a desenvolver uma iniciativa de solidariedade para com uma família carenciada do concelho que nos foi referenciada pela Segurança Social, esta iniciativa será desenvolvida entre o dia 3 de março e o dia 6 de abril e terá entrega de donativos na Escola Básica e Secundária de Mogadouro no hall de entrada, para o efeito vamos entregar umas cartas com um envelope de divulgação, a cada um dos Senhores Presidentes de Junta das Freguesias. Falo em nome do 12ºA, muito obrigada pela atenção”.

-----Não havendo mais intervenções da parte do público, o Presidente da Assembleia passou ao ponto 1.5 – “*Tratamento de Assuntos Gerais de Interesse Autárquico.*”, dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara.

► **PRESIDENTE DA CÂMARA** interveio e disse : “em particular quero agradecer a presença desta juventude, dos nossos estudantes acompanhados pelos seus professores, é com muito gosto e aprecio muito a vossa participação, porque às vezes é em pequenas iniciativas que se começa a ganhar o gosto pela atividade política e sendo que o futuro está na vossa mão é bom que comecem a ganhar esse interesse porque o futuro é vosso. -

-----Em relação às questões colocadas pelo público, nomeadamente meu caro amigo Francisco Madruga, ele sabe que eu aprecio as intervenções dele, já vem de há muitos anos e sei que o procura fazer sempre pela positiva, dando justamente as suas achegas.

-----Quero-lhe dizer que em relação ao subsídio de insalubridade eu pessoalmente entendo que Mogadouro tendo adjudicado a empresas externas à Câmara aqueles serviços que realmente tratam de assuntos com alguma poluição, nomeadamente a recolha de resíduos e de lixos, isso é uma empresa exterior à Câmara que faz, entendo que não é relevante neste momento, nem obrigatório, a atribuição deste subsídio de insalubridade. ---

-----Em relação à água, vamos ver se nos entendemos, o problema é conhecido e todos os anos é recorrente desde que Mogadouro resolveu inaugurar a barragem de Bastelos sem proceder à limpeza de fundo da barragem, não foi limpa a matéria orgânica e de então para cá tem-se tornado impossível proceder à sua limpeza, por não haver um sistema alternativo que permita um abastecimento regular de água à população. Isto não quer dizer que não tenha havido a preocupação, quer de Executivos anteriores, e no caso concreto do atual Executivo, não tenham dúvidas, constitui-se como a principal e primeira prioridade da nossa ação, e como já tive oportunidade de referir por escrito ao meu amigo Francisco, quero



dizer a todos vós que já no nosso mandato tivemos a oportunidade de apresentar uma candidatura a fundos comunitários, ao POSEUR para a construção de uma nova ETA, isto quer dizer que o projeto também já estava executado, projeto em papel, ou informaticamente, mas que a nossa preocupação foi financia-la. Para quê? Para poder de imediato lançar o concurso público para a execução da obra. Isso já foi feito, já foi à reunião de Câmara a abertura do concurso público para a construção de uma nova ETA, cujo valor, creio eu que ronda os novecentos e trinta mil euros, está financiada em 85% e o concurso está nos serviços adequados da Câmara para abertura desse concurso, não sei, nem tenho a certeza se vai resolver na integra o problema que afeta a água de Mogadouro, uns dizem que é própria para consumo, outros, ela é imprópria para consumo, aquilo que eu posso garantir é que em termos de análises laboratoriais apenas aparece nas análises algum excesso de manganês, o meu conhecimento das explicações que tenho pedido é que não é um grande problema em termos de saúde pública, mas eu confesso que não é preciso isso para eu deixar de beber, nestas fases em que há arrefecimento brusco da temperatura eu também não vou beber com certeza aquela água, porque basta olhar para a cor e desilude qualquer munícipe de beber essa água. Porque é que isto acontece? Já que temos aqui os alunos presentes nesta sessão, que percebam para poderem também explicar e transmitir junto dos seus, a explicação que me deram é que o manganês funciona um bocado como o colesterol, isto é: o colesterol vai-se acumulando nas nossas veias silenciosamente até ao momento em que depois nos cria um problema de saúde grave, sem nós nos apercebermos, o manganês existindo na água ele vai percorrer as canalizações e vai-se fixando nas canalizações, quando se verificam mudanças bruscas de temperatura, e se repararem, este problema surge mais no inverno, ou praticamente no inverno, acontece que ele desprende-se das canalizações e sai nas nossas torneiras. Aqui a parte importante é a Câmara estar neste momento a lançar mãos de uma nova ETA que conjuntamente com a atual e com as novas tecnologias que vai ter podermos dissipar a presença do manganês, provavelmente não será a 100%, mas o manganês também é um elemento natural da água, desde que nas devidas proporções. Portanto se me perguntam se podemos beber a água, sob o ponto de vista bacteriológico, eu posso dizer que sim, sob o ponto de vista do aspeto, eu não a bebo, estou certo que vocês também não a bebem. -----

-----Em relação aos serviços funerários, pois bem, a informação que eu tenho, é que o cemitério de Mogadouro, é gerido pela autarquia e quem

utiliza o cemitério de Mogadouro paga uma taxa, os cemitérios das freguesias são geridos pelas Juntas de Freguesia, o que pode acontecer é haver soluções diferentes de freguesia para freguesia, todavia, eu creio que temos que pensar numa solução de apoio à resolução deste problema, nomeadamente nas nossas freguesias rurais. Tenho pensado nisso e penso que é possível e se calhar desejado que se constitua uma equipa com meios adequados para poder efetivar os funerais nas nossas freguesias, justamente por aquilo que o Francisco diz, é que quem abre a cova não passa recibo, porque não está coletado e geram-se aqui alguma incongruências, eu penso que é possível e que seriam evitáveis se efetivamente avançássemos com a criação de uma equipa que servisse as nossas freguesias rurais, deixo aqui a minha vontade de analisar o assunto e trazer aqui uma eventual solução, se for esse o entendimento das nossas Juntas de Freguesia, porque quem gere o território das freguesias são os seus órgãos eleitos. Poderá eventualmente e eu sei que há algumas Juntas de Freguesia que já criaram e têm contratualizados meios próprios para resolver esse problema, de qualquer maneira se não forem todas e se a equipa vier a ser criada, como eu penso que sim, irá ajudar a resolver esse problema. -----

-----Protocolo com a ACISM, foi um compromisso que assumi eu e a minha equipa com a população do concelho, mas tenhamos a noção que nem tudo se resolve com o estalar dos dedos, há passos que têm que ser dados e os passos devem ser dados na minha perspetiva, com a maior firmeza possível, nesta medida a pedido da ACISM, cedemos as instalações do Ex. BPSM, mas quando pensamos em ceder essas instalações para uma associação que é representativa, quer da indústria, quer do comércio, quer dos serviços, fazêmo-lo com o propósito de ajudar a ACISM a criar condições para dar suporte, quer ao turismo, quer à formação, quer também à venda dos produtos certificados e a certificar, que o concelho tenha ou venha a ter, e nessa medida quando dialoguei com a ACISM propus-lhe que a Câmara iria apoiar a instalação de uma plataforma eletrónica para poder divulgar o concelho, para poder divulgar os produtos do concelho e para poder ajudar os empresários na venda dos seus produtos, essa plataforma está a ser elaborada, já nos foi apresentado um primeiro draft, digamos assim dessa plataforma, devo dizer que achei que tinha muita qualidade o trabalho já realizado, e que iremos, uma vez ela concluída, colocá-la à disposição da ACISM. Estou a estudar também, complementarmente a esta situação, podermos afetar um funcionário da Câmara, se a Lei o permitir, e eu penso que permite, pelo menos a 50% para podermos de certo modo dar suporte e manter em funcionamento essa plataforma, ou ajudarmos a manter em



funcionamento. Isto é aquilo que está previsto, acho que é um apoio substancial, permite que a ACISM deixe de pagar renda, é já um benefício, permite que a ACISM possa desenvolver a formação necessária para satisfazer os seus associados, porque tem salas disponíveis e irá ter também a componente da exposição local dos produtos já certificados e não perecíveis, porque há espaço para isso, e portanto podermos assim ancorar o desenvolvimento económico do concelho. -----

-----Dizer só ao meu amigo Francisco que isto não é copiar Miranda do Douro, eu nem sei o que é que Miranda do Douro está a fazer, nem pautamos a nossa atuação por copiar aquilo que os outros Municípios fazem, aliás uma das minhas preocupações e da equipa que comigo está a trabalhar é justamente não sermos repetitivos, é procurar se calhar desenvolver atividades que não sejam desenvolvidas noutra concelho, porque se todos fazem a mesma coisa não dá bom resultado, temos que fazer aquilo para que temos boas condições para fazer e é nesse sentido que temos a nossa orientação. -----

-----Em relação ao Senhor Amari Luis da Silva, saúdo que tenha escolhido Mogadouro para desenvolver a sua atividade, tratando-se de uma empresa privada, naturalmente tem o seu espaço para trabalhar e creio que a nível das atividades, quer que as nossas Juntas de Freguesia fazem, quer a Câmara Municipal, estou convicto que é mais um elemento que temos que ter em consideração no planeamento dessas atividades, estão aqui todos os Presidentes de Junta representados, está aqui também a Vereadora da cultura e do turismo e naturalmente vão tomar boa nota das suas pretensões. -----

-----Quero realçar aqui a participação dos nossos estudantes, curtos, concisos, mas efetivamente a tocar em pontos que são cruciais neste momento, a questão da água, penso que respondi e que estou certo que perceberam todas estas razões e as dificuldades que há para ultrapassarmos este problema, mas vamos lá chegar. -----

-----Quanto à invasão da Ucrânia, obrigada por terdes trazido esse assunto aqui, porque efetivamente é hoje o assunto de maior gravidade a nível internacional e temos que estar muito atentos e preocupados, porque é uma guerra cujas consequências já no momento se fazem sentir no nosso concelho, no nosso país e em todo mundo. Sendo a Ucrânia um grande produtor, ou o maior produtor de cereais, podem ter a certeza que os custos de produção, quer para os nossos agricultores, quer para os nossos produtores de animais, que também são agricultores, mas mais ligados ao sector da pecuária já estão a sentir semanalmente o aumento no preço das

rações, mas o que podemos nós fazer? Devo dizer que eu ontem acompanhando as notícias, pela primeira vez comecei a perceber que a europa ou a união europeia se deu ao cuidado de analisar do ponto de vista correto, as preocupações que essa guerra pode trazer à europa, acho que sem falar em questões de política internacional, mas a verdade é que o que está a acontecer na Ucrânia, contraria o direito internacional, não é correto, estão a ser massacradas populações por questões de política geoestratégica. Esperemos todos, é aquilo que eu posso desejar, que para já se circunscreva à Ucrânia e que não haja algum tropeção no meio disto tudo, que comecem por envolver outros países que anteriormente pertenciam ao pacto de Varsóvia e que facilmente se pode despoletar uma guerra na europa de maiores dimensões. -----

-----Obrigada por trazerem esse assunto aqui a esta Assembleia” -----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, entretanto fazia um parenteses ao período de antes da ordem do dia aproveitando o ponto que foi levantado de apoio ao povo Ucrâniano, tendo em conta o que estamos a viver, estávamos a pensar fazê-lo no ponto 3. - Outros assuntos, mas colocava à consideração da Assembleia poder ser abordado agora. -----

► **ILÍDIO VAZ** apresentou a seguinte Moção: “falou-se aqui na Ucrânia, é um tema que nos sensibiliza, que nos entristece e eu também queria dar este pequeno contributo, transmitir-vos aquilo que eu penso que vós pensais e que todos os portugueses pensam, relativamente ao que está a ocorrer. É no fundo uma proposta para a Assembleia Municipal que consubstancia uma Moção de apoio e solidariedade para com o povo Ucrâniano. -----

-----Não obstante os inúmeros apelos à paz e à soberania do povo Ucrâniano detentor de um Governo legitimamente eleito de forma livre e democrática, tendo em conta que a atual crise da Ucrânia não deve passar despercebida nesta Assembleia também eleita democraticamente e credora de valores, de coexistência pacífica e de integridade territorial de um povo ou nação livre e soberana. Face aos danos colaterais imprimidos pela recente invasão, considerada de ilegítima, intolerável e desumana decretada por um regime xenófobo e expansionista da federação Russa, porque enquanto eleitos locais somos sensíveis ao sofrimento de um povo invadido de uma forma cruel, bem como das persistentes violações de direitos humanos, designadamente a idosos, mulheres e crianças despojados dos seus haveres para fugirem à guerra impiedosa largamente condenada pela comunidade internacional, especialmente pelos países europeus. -----

-----Face ao exposto a Assembleia Municipal de Mogadouro condena e

repudia a ingerência militar Russa e apoia a integridade territorial da Ucrânia. -----

-----Em caso de aprovação esta Moção deverá ser enviada, até por uma questão de dignidade da nossa Assembleia, ao Senhor Presidente da Assembleia da República, ao Senhor Primeiro Ministro, ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, à Embaixada Ucrâniana e já agora ao órgão que também nos representa, à Associação Nacional de Municípios Portugueses.”-----

-----**O Presidente da Assembleia Municipal**, colocou a Moção a votação, a mesma foi aprovada por unanimidade.-----

-----De seguida deu a palavra aos Membros da Assembleia inscritos e pediu para gerirem o tempo e serem concisos na apresentação dos temas.

► **CARLA LOUSÃO** interveio para dar duas notas: “já foi aqui bastante referenciado, mas faço questão de dar aqui uma boa nota ao Professor José Maria pela iniciativa de trazer o grupo de alunos, à Professora Eduarda Conde que também está aqui presente, por trazerem os alunos à casa da democracia, à casa onde se debate, onde se deliberam vários fatores e dizer a este grupo de jovens que eles, como o Senhor Presidente já tinha dito, vós sois o futuro aqui do nosso Município, nós estamos numa zona rural, há problemas que estão bem patentes, que já com certeza debatestes nalgumas disciplinas, o despovoamento aumenta a cada ano que passa, o envelhecimento também é mais patente, o número de jovens tende a diminuir e vós jovens tendes que assumir aqui também uma responsabilidade por lutar pelos ativos da nossa terra. A união europeia ao longo do último ano estabeleceu uma visão para as zonas rurais com a visão de 2040 onde pretende que as zonas rurais onde nós nos incluímos sejam mais prosperas, sejam mais resilientes, sejam mais fortes e estejam mais ligadas, com maior conetividade, sem dúvida alguma para que esta visão se concretize é preciso o vosso empenho e o vosso trabalho aqui também por esta causa. -----

-----Para concluir dizer-vos que perante tudo aquilo que se está a passar no mundo nós também tínhamos que se calhar parar e pensar e agradecer por aquilo que vivemos, por aquilo que temos aqui ao nosso redor, agradecer o nosso próprio território, que é a nossa casa”. -----

► **PAULO CARVALHO** interveio e leu a seguinte intervenção: “*Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Ex.mos Srs. Elementos da Mesa da Assembleia Municipal, Ex. mo Sr. Presidente da Câmara Municipal e respetivos vereadores, Ex.mos Órgãos de Comunicação Social, presentes, Ex.mos representantes das entidades civis, religiosas e de segurança*”

locais, Caros colegas, deputados municipais, desta Assembleia, bom dia todos. -----

-----1 - Começo esta minha intervenção, felicitando a Mesa desta Assembleia, na pessoa do seu Presidente, pela rápida implementação daquilo que na anterior reunião tinha sido solicitado pela bancada do Partido Socialista. A saber, a transição do envio da correspondência para análise desta Assembleia, a todos os seus elementos, para um sistema digital ou misto, mais eficiente, mais ambientalista e menos oneroso para as contas Municipais. Por tal motivo, estamos todos de parabéns nesta evolução. Mas achamos e gostaríamos de ser ainda mais ambiciosos e ter nesta assembleia um melhor e mais eficiente serviço comunicacional. É para nós importantíssimo fazer, ou tentar fazer, a aproximação de todos os nossos munícipes à Causa Pública, e por inerência, valorizar perante todos, as decisões e tomadas de posição políticas desta Assembleia. Para a evolução e também para a mudança de paradigma tão desejada por toda a classe política, e ainda mais desejada por todo e qualquer cidadão, urge que todos nós nos esforcemos em tentar que os nossos munícipes percebam com verdade, sem distorções ou oportunismos políticos, tudo o que se fala, decide e tentamos implementar, julgo eu, sempre na afirmação de que o fazemos para tornar melhor a nossa Comunidade, tentando resolver os problemas com que nos vamos deparando. Assim, e até porque neste mandato já houve uma experiência razoavelmente bem sucedida nesse sentido, e também porque sentimos que não aumenta nem custos nem recursos ao Município, a nossa proposta é que a partir de agora, todas as Reuniões da Assembleia sejam transmitidas online e em direto, por serviço streaming ou qualquer outro, de forma a que todos possam juntar-se a esta luta comum, e se inteirem em primeira mão dos nossos problemas e da forma como os tentamos resolver. Penso que a transmissão dos diretos, no sítio do Município, ou nas suas páginas nas redes sociais (Facebook, Twitter, Instragram e outras) só traria mais verdade, mais conhecimento, mais interação comunitária e o nosso serviço prestado a esta Assembleia ficaria ainda mais digno e eficaz. O distanciamento que o comum cidadão tem hoje para com a política deve ser quebrado e compete-nos também a nós ajudar desde já a fazê-lo. Analise-se então a possibilidade de implementar mais esta forma de melhorar a nossa comunicação com quem nos elege para ser defendido nas suas intenções.-----

-----2 - O segundo agradecimento que aqui quero deixar, em nome também de toda a bancada do Partido Socialista, vai desta vez para uma ação privada, particular, e vem no sentido do que tanto defendemos e



sentimos de extrema importância nesta evolução. O Serviço Público por si só e isoladamente, não conseguirá nunca resolver todos os nossos problemas se não tiver a iniciativa privada como maior aliado, toda a comunidade civil em forte interação e sempre com a cobertura do Poder Político. E, portanto, congratulamo-nos com a concretização de uma obra notável e de extrema importância, na nossa defesa patrimonial, cultural, social, turística e de valores, que a prazo beneficiará toda a comunidade, quer estudantil, quer de investigação, quer o simples cidadão que procura o conhecimento e a informação. Esta é a obra pública que mais precisamos. Refiro-me, claro está, à abertura da Biblioteca Armando Pimentel, nos Estevais. Muito mais que uma merecida e justa homenagem a um Homem que muito honrou e dignificou a Cultura do nosso Concelho - o Dr. Armando Pimentel, esta obra, associada a um projeto mais global também ele importante, preservará para a eternidade um espólio literário e de conhecimento extenso e importantíssimo, talvez dos maiores espólios particulares de toda a região, e ainda a recuperação e preservação patrimonial de mais um edifício, simultaneamente oferecendo e enriquecendo a nossa já vasta oferta edificada, para regalo de quem dela queira usufruir. Personalizo este regozijo pessoal, pela ligação afetiva que a minha família, nomeadamente o meu Pai, tinha também com o Dr. Armando, e parabênizo de forma intensa o Dr. Jorge Noronha Alves e a D. Palmira Pimentel, pela vontade, pela ação e pelo rasgo da abrangência da intenção. O Dr. Armando Pimentel merece-o e certamente estará extremamente satisfeito com este desígnio. O Concelho de Mogadouro também. E a partir de hoje estamos ainda culturalmente mais ricos. Parabéns a todos.-----

-----3 - Mas, se por um lado, muito nos agrada o facto de poder ter no Concelho mais um espaço de Cultura e dignidade aberto, muito nos entristece a perceção do encerramento, espero que temporário, de alguns espaços também de cultura no nosso Concelho. Depois do esforço do anterior executivo na concretização da recuperação e melhoramento do espaço «Sala Museu de Arqueologia de Mogadouro»; Depois da abertura da Casa das Associações onde pontifica a Exposição permanente de Gaitas e Gaiteiros; Depois de unanimemente todos percebermos que uma das vertentes, ou um dos pilares, como tanto falou e bem o atual Presidente da Assembleia Vítor Batista durante toda a campanha, é no Turismo e todos os seus braços de ação que o nosso futuro também se planteia; e ainda percebendo nós, que a procura dos espaços que referi, ser maioritariamente feita por turistas ou visitantes temporários, ao fim de

semana, que como é óbvio se deslocam mais até nós durante esse espaço temporal; qual não é o meu espanto da percepção do encerramento destes espaços, precisamente aos fins de semana. Deixo as seguintes questões: ---

-----Qual a razão deste encerramento, depois do esforço que foi essa evolução de abertura ao público no passado?-----

-----A medida é temporária?-----

-----Não pretende valorizar este município a disponibilização, a todos quanto queiram saber, da nossa História, das nossas raízes, da nossa Cultura, da nossa maneira de viver e ser? E tornar como prioritária essa percepção para quem nos visita, dando a conhecer a nossa identidade? ----

-----É na diferenciação que podemos ser ainda mais procurados e visitados. Temos orgulho no que fomos e somos. Dêmos ao mundo o que temos para dar. Espero sinceramente pela sua reabertura, por todas estas razões e mais algumas, que todos nós certamente identificamos com facilidade. Faça-se da retórica, ação. -----

-----4 - Por último, quero deixar, e novamente em nome de todos os elementos da bancada do Partido Socialista, toda a solidariedade para com o povo Ucrâniano, pelo terror que está a passar, subjugado às mãos de um tirano, um ditador, e que tanto sofrimento trará ao mundo neste futuro próximo. Nesse sentido questiono: -----

-----Tem o Município acautelado o apoio aos desalojados e aos migrantes e às suas famílias, que porventura possam precisar da nossa ajuda em termos de acolhimento e outros? -----

-----Estando quase concluída a obra do novo Bairro social (antigo Fundo Fomento) e fazendo parte dos propósitos iniciais do projeto a reserva de algumas habitações para efeitos de acomodação temporária em situações de emergência social, não fará sentido o nosso Município colocar-se na linha da frente a nível nacional nesse apoio, disponibilizando-se às entidades competentes para o efeito? Está previsto ou equacionado? -----

-----Numa perspetiva que pode ir mais além da nossa Humanidade, o repovoamento necessário no nosso Concelho pode passar também por ações desta natureza. De apoio solidário e Humanização. Sabemos receber como ninguém. Sabemos acarinhar. Temos algumas condições para que esse acolhimento se possa fazer de forma digna. E precisamos de gente nas nossas aldeias e vilas, no nosso Território. Saibamos agir num momento tão delicado da Humanidade. Os Mogadoureenses estão também com os Ucrânianos, como no passado estiveram com outros povos que da nossa ajuda precisaram. Ajudem-nos com firmeza para que a dignidade humana seja o valor principal da ação política. -----

-----As pessoas primeiro! Pelas pessoas.... Sempre! -----

-----Já agora, e porque são pequenos gestos e pequenos pormenores que podem fazer as diferenças, aproveite-se o sistema RGB de iluminação do Tribunal, e faça-se pintar das cores azul e amarela, como tem sido comum um pouco por todo o Mundo. Nada resolve, mas pode acalentar alguma alma e alguns corações, para que possam perceber que estamos solidários neste momento terrível. Obrigado e continuação de bom trabalho. -----

-----Vou só dar uma pequena informação, a Conceição Meirinho, nossa colega distribuiu o plano estratégico do Movimento Cultural da Terra de Miranda para análise e contributos para a sua evolução, mas penso que talvez seja a altura de perceber a quem é que o movimento foi chamando ao longo do tempo para junto dele e que nos representa a nível de concelho de Mogadouro, é uma informação dos nomes das pessoas que elaboraram ou que ajudaram a elaborar esse documento e esperamos que se juntem a nós nesse desígnio de o melhorar e de fazer com que esse documento ainda seja mais positivo e mais forte na intervenção para o nosso melhoramento enquanto região. Assim somos neste momento, do concelho de Mogadouro, a representar o movimento Terra de Miranda por convite António Canguero, Belmiro Ferreira, Francisco Madruga, João Martins, Joaquim Mamede Alonso, Jorge Dias, José Pereira, Carla Lousão, Paulo Carvalho e Frederico Machado”. -----

-----**O Presidente da Assembleia Municipal**, em relação a um assunto do membro Paulo Carvalho deu o seguinte esclarecimento: em relação às transmissões em direto é uma questão que está a ser trabalhada em sede própria do grupo de trabalho de revisão do regimento, porque sem a alteração do regimento não é possível, porque temos uma questão de fundo que é o RGPD, que é o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados e temos que acautelar todas estas condições. -----

► **PAULO COELHO** interveio e leu a seguinte intervenção: “*Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Ex.mos Srs. Elementos da Mesa da Assembleia Municipal, Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal e respetivos vereadores, Digníssimos membros da Assembleia Municipal.* ----

-----*No inverno em Mogadouro faz frio e para as pessoas se aquecerem, tradicionalmente, acendem as lareiras de suas casas. Infelizmente existe pouco civismo e todos os anos são incendiados alguns caixotes do lixo porque as pessoas colocam cinzas com brasas a arder nos caixotes do lixo. No início de fevereiro estava a sair de casa para trabalhar e deparei-me com o caixote do lixo da minha rua em chamas. Agi prontamente e com baldes de água consegui apagar o fogo e minimizar o problema. Em*

conversa com outras pessoas pela ocasião, contaram-me várias histórias idênticas à minha e por isso peço que tenham em atenção esta situação. Para resolver este problema podem fazer uma ação de sensibilização para que as pessoas mudem o seu comportamento e não coloquem brasas das suas lareiras nos caixotes do lixo. Como as pessoas não mudam facilmente de comportamento, podem ainda encontrar uma solução complementar como por exemplo colocar algum tipo de recipiente para que as pessoas coloquem as cinzas das suas lareiras. Podem ainda aproveitar as cinzas para adubar de forma natural as terras de Mogadouro. -----

----- No dia 16 de Dezembro de 2021, o senhor presidente da Câmara Municipal de Mogadouro esteve numa reunião do Conselho Regional da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte no Auditório Municipal de Peso da Régua, conforme mapa de atividade da Câmara Municipal, eu pergunto onde estão os resultados desta reunião?---

----- Entre o dia 13 de dezembro de 2021 e o dia 15 de fevereiro de 2022 esteve aberto um aviso convite nº10 relativo ao apoio à transição climática do fundo FEDER inserido no roteiro para o desenvolvimento sustentável e integrado das terras de Miranda, Sabor e Tua. Este apoio financeiro decorre da transmissão dos títulos de utilização de recursos hídricos relativos aos aproveitamentos hidroelétricos de Miranda, Bemposta, Picote, Baixo sabor e foz do Tua. O município de Mogadouro fazia parte do território abrangido para este apoio, mas qual é o meu espanto ao ver que Mogadouro não foi incluído com nenhum projeto. Recordam-se de vos ter falado na minha última intervenção na assembleia municipal sobre estar atentos aos apoios comunitários para realizar as obras que estão contempladas no orçamento. Pois aqui está um bom exemplo para aproveitar este apoio para a realização do Parque Biológico do Juncal orçamentado em 2.100.000,00€. No aviso houve vários municípios que tiveram projetos financiados como por exemplo a criação do Parque biológico da Ribeira do Nabo em Alfandega da Fé. Este apoio era financiado a 100%. Eu pergunto, vocês não sabiam deste projeto? Se não sabiam, deviam saber. Se não sabiam devem estar mais atentos e ser mais pró-ativos junto destes organismos públicos para captar investimento para o nosso concelho. Se sabiam então porque Mogadouro não está contemplado com nenhum projeto? -----

-----Está aberto o Aviso N°03/C19-i07.05/2021, este aviso é um convite à apresentação de candidaturas ao financiamento da criação de espaços de cowork onde Mogadouro está contemplado como elegível. Relembro que faz parte do manifesto político apresentado pelo PSD aos Mogadourenses.

Então surge a oportunidade de implementar a vossa ideia da criação de um espaço de coworking e não é aproveitada. Este projeto é financiado a 100% num investimento até 127.000,00€. Ainda estão abertas as candidaturas até 28 de março, temos um mês para não perder esta oportunidade! Este projeto pode ser uma mais-valia para a captação de pessoas para o nosso território. Do meu ponto de vista deve ser a prioridade nº1, a captação de pessoas para o nosso município, não adianta fazer obras se não houver pessoas. -----

-----Em 2011 foram realizadas obras para a construção do museu Etno-rural do Urrós. Este investimento público teve um valor de 38.603,20€. Eu pergunto, mais uma vez, qual o sentido de investir 1.250.000,00€ num museu em Bemposta? Se fizermos uma conta simples percebemos que o investimento que está previsto para o museu de bemposta dá para fazer 32 museus iguais aos do Urrós, ou seja, dá para investir em 1 museu em cada freguesia do concelho e ainda sobra dinheiro. Peço-lhes que tenham bom senso na aplicação de dinheiros municipais. Peço ao senhor presidente da Freguesia de Urrós que venha aqui explicar a todos nós se houve mais investimento que me possa ter escapado na análise e como é o funcionamento deste museu? Ou seja, quantas pessoas o visitam por ano, qual o horário de funcionamento, que valor acrescentou à freguesia este investimento? E depois talvez possamos compreender melhor a necessidade de o município investir 1.250.000,00€ num museu em Bemposta. -----

-----Na minha última intervenção na assembleia municipal fiz uma questão que não me conseguiram responder. Qual a necessidade de contratar mais professores de educação física? É importante trabalhar o físico, mas e o mental não é importante? Considero que é mais importante neste momento contratar professores de outras áreas que não existem no quadro de pessoal do município, já que existem 4 professores de educação física. Como vamos desenvolver Mogadouro se não estimulamos os nossos munícipes a ter novas ideias e a pensar de maneira diferente? Para potenciar novas ideias e a criatividade é necessário que o Município coloque à disposição professores de outras áreas que estimulem a criatividade, a imaginação e o pensamento divergente. Eu pergunto, quantos professores de música, teatro, dança e outras artes estão no quadro de pessoal do município? Não se esqueçam que tudo começa nas ideias e se não promovermos e apoiarmos as boas ideias vamos fazer mais do mesmo. Agora reflitam vocês se mais do mesmo nos leva ao desenvolvimento e ao crescimento? Com a mesma estratégia vamos ter os

mesmos resultados. -----
-----Reparei que no dia 8 de fevereiro foi adjudicado a elaboração do projeto de construção do edificio destinado ao ginásio por 58.000,00€. Estes 58.000,00€ não chegariam para investir no ginásio atual de forma a ter melhores condições. Gostaria que me explicassem quantas pessoas visitam diariamente o ginásio atual para demonstrar a necessidade de um novo ginásio? Em Mogadouro já se instalaram algumas empresas que ofereciam serviços de ginásio e todas tiveram que fechar porque eram insustentáveis. São insustentáveis porque não existe público suficiente para rentabilizar o ginásio. Antes de investir num ginásio devem preocupar-se em captar pessoas para Mogadouro para que assim haja público suficiente para a utilização destes serviços. Não vejo o município preocupado com a atração de pessoas para o nosso concelho, se no passado era insustentável o negócio de ginásio, hoje com menos pessoas e amanhã com a estratégia de captação de pessoas existente, ainda vamos ter menos pessoas, fará algum sentido construir um novo ginásio? O desenvolvimento do nosso município não se faz com betão, mas sim com pessoas”. -----

► **JORGE DIAS** interveio e leu a seguinte intervenção: “Ex. sr. Presidente da Assembleia Municipal; Exmos. Secretária e secretário da mesa; Exmos. Membros da Assembleia; Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal; Exmos. Srs. Vereadores; Exmos.sr. e sra. Colaboradores da autarquia; Exmos. Público. Muito bom dia a todos. -----

-----De modo a esclarecer de uma vez por todas as questões suscitadas pela execução do caminho do Lugar de Cabeça de Eixe, pretendo que sejam anexados aos documentos desta Assembleia as respostas dadas pela **Ascendi e Infraestruturas de Portugal**, às solicitações por mim elaboradas e cuja resposta aponta que os referidos caminhos integram o domínio publico municipal, cuja gestão e manutenção compete à Autarquia de Mogadouro. Refere-se ainda que os várias abaixo assinados elaborados e assinados por todos os moradores devem estar arquivados em dossier da Câmara Municipal, pois foram aí apresentados vários e durante alguns mandatos. O referido caminho serve todos os moradores do lugar, mais diretamente seis famílias e facilita como é sabido os habitantes de Zava, Vale Porco, Vilar de Rei, Figueira, Castelo Branco etc., que por um motivo ou outro se dirigam à Zona Industrial ou para a direção de Miranda e não pretendam entrar na vila. -----

-----Afirma o sr. Presidente da Câmara em reunião do Executivo e posteriormente em reunião de Assembleia Municipal, ambas as intervenções transcritas em ata, e passo a citar “No que diz respeito à

pavimentação em betuminoso de parte do caminho rural situado no Lugar de Cabeça de Eixe, em Mogadouro, quero informar que se tratou de suprir um comportamento revanchista assumido pelo anterior Executivo que logrou dar satisfação apenas a alguns moradores, nomeadamente àqueles que à data, era seu Presidente da Assembleia Municipal e que não se cansou de afirmar publicamente que essa pavimentação fora executada a seu pedido e para satisfazer as suas exigências.” citei. -----

-----Em primeiro lugar as declarações públicas que eu proferi só poderiam ser feitas em reuniões públicas e nas quais são lavradas atas. Apresente-nos o sr. Presidente a ata respetiva, onde consta tal afirmação. Certamente não existe. Em segundo lugar, as suas palavras são um contrassenso uma vez que diz que o caminho serve para satisfazer alguns moradores e depois empurra o benefício apenas para o anterior Presidente da Assembleia. Mas em conclusão posso dizer o seguinte. O referido caminho foi executado e ainda bem que o foi, pois serve um sem número de pessoas e assim cumpre a função essencial, beneficiar de quem dele usufrui e dar melhores condições aos habitantes deste Concelho. Sr. Presidente da Câmara, se porventura refletir um pouco verá certamente que esse comportamento “revanchista” está implícito na ação que tomou, pois, em relação à última parte do caminho executada, essa sim sr. Presidente, serve exclusivamente a sua vereadora. No entanto, tenho que o felicitar, pois resolveu e muito bem, fazer algumas melhorias no referido caminho, pena é sr. Presidente, que não o tenha dotado de uma boa rede de esgotos, de uma rede de gás, de rede fibra e uma boa iluminação. Sim, sr. Presidente, qualquer que seja o presidente que esteja à frente deste município, deve ter proa em fornecer aos seus munícipes as condições ideais para aqui se viver. -----

-----Para concluir, digo a todos os presentes, que muitas vezes nos preocupamos em cativar pessoas para se fixarem no nosso Concelho, oferecendo-lhe as melhores condições, factos que eu certamente concordo, porém, meus senhores, esquecemo-nos muitas vezes de cativar quem cá vive, investe, trabalha e esses meus senhores, também temos de os segurar.

-----Ainda em relação ao caminho, como é sabido e provado enveredei todos os esforços para que a parte do caminho, **que não é paralelo à IC**, fosse também executada, manifestando-me particularmente conhecimento e compreensão sobre o facto a sra. Vereadora Márcia, na última Sessão da Assembleia, pena é que não o tenha feito para todos os membros, mas ainda está a tempos de o fazer caso deseje. -----

-----**Outro assunto** que tenho de proferir no sentido de não aceitação que

me acusem de inoperância em relação ao negócio das barragens e ao Movimento Cultural Terra de Miranda, remeto os mais desatentos para o conhecimento dos referidos assuntos expostos nas atas desta Assembleia e atas das CIM - Terras de Trás os Montes. Quem me acompanhou durante estes quatro anos, tanto nesta Assembleia como na CIM, sabe certamente que tive sempre a preocupação de manter este assunto atualizado. Os referidos assuntos expostos por mim e moções aprovadas por unanimidade pela Assembleia Municipal a que presidi, revelam ainda a minha atenção em particular na defesa dos interesses dos cidadãos do meu Concelho. Refiro ainda que se não tivesse sido o Movimento Cultural Terra de Miranda, ao qual eu pertenço com muita honra, este negócio passaria ao lado da maioria das pessoas. Portanto, em resposta ao que fiz até aqui sobre o assunto. Lutei e continuo a lutar e conseqüentemente estou atento na procura de uma resolução que satisfaça primeiramente, as pessoas do meu Concelho. -----

-----Por último, por agora, perguntava ao Senhor Presidente da Câmara se tem conhecimento que algumas casas do bairro social estão a ser mobiladas? Se tem conhecimento, em que moldes é que estão feitas essas contratualizações e quem são os beneficiários? -----

► MANUEL LOBO interveio e leu a seguinte intervenção: *“Exmo. Sr. Presidente da Assembleia, Membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, vereadores, com pelouro e sem pelouro, digníssimos membros da Assembleia Municipal, senhores e senhoras presidentes de junta de freguesia, senhoras e senhores e em particular os estudantes aqui presentes. Congratular-me com a iniciativa dos professores, de estarem presentes nesta assembleia os seus alunos e, dessa forma fazerem parte da democracia, que é feita por vós e para vós. Mas não posso deixar de dizer que, não basta a esta assembleia congratular-se por estarem presentes, tem de ir mais longe e dar mais condições à vossa participação, nomeadamente através da transmissão da sessão via Streaming, como já foi referido, e acontece noutras Assembleias do país e também, talvez, alterando o dia da semana, pois à segunda feira, vocês estarão na escola. -*

-----Quanto aos assuntos de interesse municipal (1.5) trago dois pontos que gostaria de ver esclarecidos: -----

-----Seguranças no Parque de campismo e vigilância limítrofe -----

-----Chegou-nos ao conhecimento a decisão deste executivo de acabar com a prestação de serviços da empresa que assegurava a vigilância das instalações no período noturno (durante o ano) e a receção aos viajantes do parque de campismo nos meses de primavera e verão. -----

-----Esta medida levou factualmente à perda de 6 postos de trabalho diretos, tendo chegado a nosso conhecimento que mesmo elementos que tinham vínculo à empresa tiveram de se despedir, pois a alternativa era irem trabalhar a dezenas de quilómetros. -----

-----Estamos a aproximar-nos da primavera, pergunto qual a razão desta rescisão e qual a estratégia do município para esta situação.

Dadas as carências conhecidas de alojamento no concelho, e a necessidade de proteger as instalações, era da maior importância que este serviço não deixasse de ser prestado. -----

-----**Questão da Água.** -----

-----Meus senhores e minhas senhoras, todos sabemos e conhecemos o problema, que não é novo e atravessou vários executivos. Já foi aqui, levantado, por uma aluna numa intervenção. -----

Saúda-se a aprovação recente do (PO SEUR) embora pergunte apenas se, por exemplo, o projeto de **remodelação e ampliação da ETA de Bastelos**, (com um valor de 883.400eur) elaborado no ano de 2021, não foi já efetuado pelo anterior executivo? E com projeto adjudicado em 23-06-2021?? Inclusivamente Meirinhos já se encontra executada e a de Castelo Branco em execução, sob a tutela da divisão de água e saneamento da CMM, facto que V. Ex^a poderia e deveria ter referido... podem apontar os erros anteriores, mas ficava-vos bem admitir quando recebem financiamento do fundo ambiental de projetos já vindos de trás. Já agora pergunto, porque é que, do projeto original, foi retirada a remodelação do sistema de águas da Freguesia de Vilarinho dos Galegos, Ventozelo e Vila dos Sinos? -----

-----Mas não é essencialmente isso que me leva a fazer esta intervenção. O que me leva é uma questão de **coerência**. -----

-----Passo a explicar: O município fez no dia 14 de fevereiro do corrente ano, um Comunicado acerca da qualidade da água referente à ETA de Bastelos. Referem a certa altura que “Esta tonalidade é referente à presença de manganês, que é um elemento natural presente na água, que, com o arrefecimento se tende a desprender (...) **É importante ressaltar que o Manganês, apesar de afetar a tonalidade da água, NÃO É prejudicial à saúde.** E que estão a enveredar todos os esforços para melhorar, sobretudo com uma nova ETA” (como já foi referido, por via do anterior executivo)

Causa-nos por isso, alguma estranheza, dado que, em 14/11/2020, a **página do Facebook do PSD Mogadouro** referia, de forma sumária que tinha apelado ao executivo de então para resolver o problema, e que os

Mogadourenses pagavam, cito, “sem direito a perdão, pela má qualidade da água, não podendo tomar banho, lavar a roupa ou cozinhar”. Referem que as análises efetuadas acusavam excesso de Manganês e Ferro, referindo, cito “Estudos recentes, nacionais e internacionais, referem que o manganês **quando presente de forma descontrolada tem consequências nefastas para a saúde humana, sobretudo a nível neurológico. Nos mesmos, também é dito que a água só é segura quando não apresenta alterações organoléticas (cor, sabor e cheiro).** A nossa água é castanha, não a podemos consumir, mas continuamos a pagá-la” fim de citação.

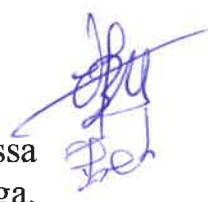
Afinal em que é que ficamos?? Porque era importante para nós percebermos, pois, a execução deste projeto pode demorar muitos anos. Apelo a que façam um bom diagnóstico do problema e se de facto a nova ETA e limpeza do fundo vai resolver o problema ou se é algo mesmo estrutural das águas”. -----

► **BELMIRO FERREIRA** usou da palavra e disse: “ os momentos que vivemos nestes dois anos afetou a nossa saúde mental e ainda debilitou mais as pessoas que já tinham diversas patologias, a família desses utentes deixou de lhes poder prestar assistência e os recursos humanos das IPSS`s tiveram a capacidade de combater os seus medos e muitas vezes transformá-los em positividade expressa para estas pessoas, com espírito de missão e solidariedade, assim Senhor Presidente desafio-o a propor aos Senhores Presidentes de diversas IPSS`s, Bemposta, Urrós, Travanca e outras, no sentido de reforçarem os seus recursos humanos, com técnicos na área de enfermagem, psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional, entre outras áreas que ajudam os utentes das IPSS`s na sua recuperação física e mental, a medicina física e de reabilitação atua em diversos aspetos do corpo humano tornando-nos mais resilientes física e mentalmente, criando no ser humano defesas que não se estendem só ao utente, mas também à sua família e à comunidade em geral, o apoio a estas IPSS`s seria para a criação de postos de trabalho, para trabalhadores qualificados o que aumentaria a população residente nas freguesias e conseqüentemente à mobilização da economia rural, ajudando a combater a desertificação da qual a nossa região sofre. As IPSS`s precisam de apoio, mas também precisam de incentivos e nada melhor do que V. Exa. para esse trabalho de mudança rumo a um amanhã melhor, hoje são eles, mas amanhã podemos ser nós, os regulamentos nada preveem nesta área para a contratação de recursos humanos, o apoio do Município à criação de emprego parece-me não ser suficiente, assim e salvo melhor entendimento por parte de V. Exa., recomendaria o seguinte: o pagamento de todas as remunerações e

contribuições da segurança social pelo período de um ano, ou multiplicar por três o apoio à contratação já existente, o apoio à contratação de um trabalhador qualificado a cada quinze utentes e ainda tentar um diálogo entre as IPSS`s para a partilha destes recursos humanos entre elas, porque todos os utentes precisam das mesmas patologias”. -----

► **FRANCISCO TELO** usou da palavra e disse: “eu não era para intervir neste ponto, mas uma vez que o Senhor Presidente da Câmara falou aqui na subida galopante que se está a verificar no preço do cereal e o prejuízo que pode acrescer aos nossos produtores, eu ia perguntar aqui ao Senhor Presidente da Câmara, e também a seca que está a atravessar o nosso território nacional e a nível local, se o Município neste momento tem alguma ideia, algum projeto em mão de forma a ajudar os nossos agricultores, ou seja um montante mínimo por cada pequeno ruminante, por cada bovino? Se tem isso em mente. E uma vez que a subida galopante do cereal se está a verificar e vai ser nos próximos anos certamente uma realidade, eu gostava também de perguntar qual é a situação dos silos do nosso concelho de Mogadouro? Porque há um ajuda comunitária, penso que também está aqui a Teresa Pera que também é colega, no pedido único vai haver uma ajuda comunitária, de 2023 a 2027 em função da área de hectares de cereal praganoso (trigo, aveia, centeio, cevada) tudo matérias primas importantes nos nossos concentrados, nas nossas rações e uma vez que o nosso concelho em tempos foi fortemente agrícola, na parte do cereal, não quer dizer que agora não seja nas culturas permanentes que é o caso do amendoal, do olival, mas também ainda temos área disponível agrícola para aproveitar, essas ajudas são um bocado aliciantes, claro que não vai colmatar e é sempre complicado competirmos aqui com a vizinha Espanha porque tem regadio e tem tudo na parte do cereal, mas são ajudas específicas e um bocadinho aliciantes, que além das que tínhamos pode ir aos 105€ por ha, mais, acumular com quarenta e cinco euros à tonelada, salvo erro, quer dizer em termos práticos que um agricultor com 10 hectares pode encaixar mais ou menos, mais dois mil euros de subsídios e depois também no final isto vai-se refletir no preço final do cereal. Ainda temos agricultores que lutam contra a maré na parte do cereal, eu por acaso sou um deles. Isto talvez reflexo do que está a acontecer, com esta invasão triste que está a acontecer, bem próximo de nós. Senhor Presidente como também está ligado à agricultura, gostava de uma resposta, em termos práticos. -----

----- Vi que algumas freguesias foram delimitadas como sendo de risco máximo de incêndio e que têm umas ajudas específicas no pedido único



para este ano, que é o mosaico agro florestal e isso para ver o que se passa em termos práticos no nosso concelho e sem levar a mal o meu colega, Presidente de Junta de Bemposta, os agricultores da freguesia de Bemposta por exemplo podem vir a receber, já no pedido único, uma medida agroambiental, podem vir a receber mais 162€ por ha na parte do olival com menos de trinta anos e no caso do amendoal também mais 162€, tudo que seja culturas permanentes, e depois vejo também que o colega de Urrós por exemplo, que são freguesias vizinhas, ficou de parte, não estou a responsabilizar aqui ninguém, isto foi um trabalho feito por alguém e a meu ver não está muito bem, por exemplo o de Meirinhos também está a beneficiar e depois a união de freguesias de Mogadouro e que insere Valverde, também os nossos agricultores de Valverde são excluídos e quem diz Valverde, diz Paradela, diz a união de freguesias de Remondes, Soutelo, também está de fora São Martinho. No futuro nós devemos estar muito atentos a estas situações, porque são mais valias, é o balão de oxigénio. Depois entristece-me outra situação, no início da semana passada na RFM ouvi uma noticia muito rápida, era a nossa Ministra da agricultura, não sei se ela não tem agora grande poder porque ainda não está em plenas funções, não sei se isto vai ser alterado ou não, a dizer que estava muito preocupada, em Bruxelas numa reunião, a dizer que queria renegociar a antecipação dos subsídios para outubro, pois bem meus amigos, em outubro já todos nós agricultores estamos habituados a recebê-los, é a prática comum dos outros anos, ou por este ou por aquele motivo. já recebemos 70 ou 80% de certas percentagens, agora eu gostava de ver junto da Senhora Ministra da Agricultura e uma vez que para o Senhor Presidente de Câmara o Ministério da Agricultura é uma casa muito familiar, uma vez que foi lá funcionário, e certamente tem lá conhecimentos, uma ajuda extra, para ver se conseguimos não para outubro, mas para maio por exemplo, porque os agricultores, a continuar a seca vão andar aqui muito mal, não vão ter dinheiro se calhar para meter gasóleo aos tratores no mês de maio para fazerem a colheita e as fenações. Desculpem, isto é só uma achega e gostaria de ver aqui uma resposta, senão for agora, no futuro, em relação à parte agrícola, a mim dói-me a parte agrícola e por isso me queixo”. -----

► **ANTÓNIO MARTINS** usou da palavra e disse: “não tinha intenção de vir falar neste ponto, mas já pela segunda vez em assembleias municipais, das que temos tido foi aqui referida uma obra na minha freguesia e eu fico sem saber se efetivamente quem se refere a ela, foi o Senhor membro da assembleia Paulo Coelho, se é a favor, se é contra a obra, pelos vistos é

contra, pela argumentação que aqui fez só me leva a crer que seja contra, a execução do museu do moderno escondido por um milhão e duzentos e cinquenta mil euros na freguesia de Bemposta, disse aqui até que dava para fazer trinta e dois museus iguais ao de Urrós em cada freguesia, se calhar já nem chegavam as freguesias para fazer tanto museu e depois se calhar teríamos o roteiro dos museusinhos a percorrer as aldeias, seriam todos mais ou menos iguais, se calhar é esta a visão que tem para o concelho ou será a visão do PS? Fica por esclarecer isso, mas gostaria que dissesse se é a favor ou se é contra, porque se os meus concidadãos me perguntarem qual é a visão do PS gostaria de lhe dar uma resposta, eu sei qual é, porque quem enterrou o projeto do museu e tentou enterrar o museu durante os oito anos que esteve morto e enterrado, foi agora ressuscitado, certamente que foi contra, quem mandou fazer para o mesmo local um projeto por quinze mil euros, um barracão que depois foi posto a concurso em altura de eleições e não reuniu condições e foi cancelado o concurso certamente era contra a execução do projeto do museu que existia há mais de oito anos, os oito anos que o PS esteve na Câmara, esteve literalmente escondido e posto de parte, mas por essa forma de ver parece que o preocupa a questão de pagar 1 milhão e 250 mil euros por a construção do museu, eu não estou minimamente preocupado com a questão monetária, até porque sei que agora temos na Câmara alguém que saberá certamente financiar esse projeto através de fundos comunitários, como já foi capaz de financiar obras que o anterior executivo do PS lançou sem financiamento e já foi buscar esse financiamento. Certamente que o Senhor Presidente falará sobre isso e não haverá problemas em termos de financiamento das obras que sejam lançadas, agora estranha-me a sua posição, porque esse dinheiro daria para fazer então, com a sua mentalidade, provavelmente então teríamos aqui no concelho, em vez de se fazerem grandes obras, que de facto são diferentes, porque o museu do moderno escondido é algo diferente, é algo que pode trazer gente, é algo que se calhar não há mais nada igual, eu compararia-o ao museu das gravuras do Côa, como existe no Côa pode haver o museu do moderno escondido alusivo ao espólio das barragens do Douro Internacional, precisamente numa aldeia que tem uma barragem e não é na vila, porque quando se fala em descentralização, não é olhar só para Lisboa, para o Porto, nem para Bragança, nem para Mogadouro, também é preciso olhar para as freguesias e descentralizar, é essa a visão que eu tenho, não estou aqui a defender que se divida o valor por todos e depois todos temos o nosso museusinho, e acabamos por ao fim ao cabo não ter nada que seja diferente e que consiga captar público, que

consiga trazer turistas e gente para visitar aquilo que de diferente teremos, não tenho nada contra o museu de Urrós, já o visitei e acho que está muito bem, parabéns a quem o executou. -----

-----Foi também aqui dito que o Senhor Presidente da Junta de Urrós poderia dizer, não percebi bem, mais alguma coisa de Urrós, o que é que se fez lá, penso que ele também estará satisfeito com a noticia que nos foi dada recentemente, que teremos a estrada de Bemposta a Urrós pavimentada em breve, enquanto o outro Executivo e eu chamei a atenção para isso, andou a queimar dinheiro em pequenos arranjos quando a obra se calhar já podia ter sido feita há mais tempo, senão dava em betuminoso, pelo menos podia ter sido feita em cubos de granito, com o dinheiro que lá gastaram se calhar tinha sido feita nos anos anteriores, mas será feita agora de seguida. Voltando à questão do projeto do museu, eu sei porque é que ele foi morto e enterrado, porque para o local tinham esse projeto dos quinze mil euros e interessava provavelmente mais ao anterior Executivo defender os interesses do projetista a quem também já tinham dado outro projeto de sessenta mil euros, que ainda hoje não se sabe muito bem para o que é que serviu, que era para a recuperação de doze salas de aulas, se existe o projeto, senão existe, se vai ser também pegado nele, se vão fazer alguma coisa, tive oportunidade ainda no mandato de 2013-2017 de perguntar por esse projeto, nunca me foi facultado, não foram dadas explicações sobre ele, mas sei que era do mesmo projetista, portanto foi defendido o interesse do projetista em setenta e cinco mil euros e o interesse das populações ficou esquecido. -----

-----Também falou aqui, é um aparte, mas já que estou aqui, falou dos professores de educação física, já na última sessão também falou sobre isso, afinal é a favor, ou não é favor da contratualização de mais professores de educação física, é a favor, ou não é a favor que o Município faculte às crianças das escolas e não só, e a outros as AEE's, outras atividades, não só a educação física, mas também a música, a arte, a pintura, essas atividades todas, ficámos sem saber, pelo seu discurso dá impressão que é contra tudo que a Câmara pretende fazer, não sei se tem medo que a Câmara entre em falência por causa se calhar da défice capacidade de ir buscar os fundos comunitários, mas eu tenho precisamente uma opinião contrária a essa e o tempo irá dar-nos razão. -----

-----Diz que o que falta realmente são pessoas, estamos todos de acordo, tudo o que se deve fazer, o foco deve ser sempre em primeiro manter as pessoas que cá estão, em segundo captar gente para o nosso concelho, nós sabemos disso perfeitamente e se tivéssemos dúvidas bastava lembrar o que



aconteceu recentemente por obra e arte do anterior Executivo que por onze eleitores, hoje temos um Executivo formado por cinco elementos e podia ser formado por sete, descemos de categoria como bem sabe porque o concelho perdeu eleitores. -----

-----Em relação à água não resisto a falar disso também, eu continuo a dizer que pode haver outras soluções e haverá certamente para resolver o problema da água, uma delas e estaria praticamente resolvida era se o anterior Executivo não tem abandonado o projeto que os Executivos do PSD em 2013 tinham em mãos, que era trazer água potável em quantidade e qualidade do setor nascente a partir da ETA de Bemposta, está parada no alto de Brunhosinho água com abundância e de qualidade, que podia estar já a servir Mogadouro, ou pelo menos algumas aldeias mais próximas de Mogadouro, acho eu que se fosse feita a ligação entre o setor de abastecimento que vem da barragem de Bemposta ligado ao setor de abastecimento que vem da barragem de Bastelos estaria o problema resolvido e facilitava a limpeza da barragem, pelo menos aquele setor de abastecimento poderia aguentar o abastecimento ao concelho durante o período de tempo que fosse necessário para fazer a limpeza da barragem, assim não foi feito, as responsabilidades que as tome quem tem que as tomar. Em relação aos resultados das análises da água que o PSD, e ao post que fez em fevereiro de 2020, referiu-se concretamente às análises que estavam a ser feitas em fevereiro de 2020, hoje há outras análises, com certeza que os parâmetros são diferentes, se nos dizem que a água é potável, que pode ser bebida, queremos acreditar que sim, como também queremos acreditar naquilo que as análises traduziam em fevereiro de 2020, de qualquer das formas ninguém está satisfeito com a qualidade da água, eu não estou, por aquilo que já me foi dito estou esperançado que muito em prevê, provavelmente em oito meses vai ser feito mais do que o que foi feito nos últimos oito anos para melhorar e resolver o problema das águas”.

► **PAULO COELHO** usou da palavra e disse: “referir aqui dois ou três pontos para ficar claro, na minha última intervenção fui explícito naquilo que eu disse sobre qual era a minha opinião sobre a construção do museu, todas as obras são bem vindas, isso não está em discussão nenhuma, é uma retórica que não interessa para aqui, o que interessa para aqui é se é sustentável ou não fazer esses investimentos, por isso é que eu convidei o Presidente da Junta de Urrós para vir explicar se este nível de investimento, não é um museusinho, não sei o que entende por museusinho ou museusão, é um museu, pronto, e eu estou de acordo com isso, a cultura a proteção do que é a nossa cultura, os nossos valores eu concordo perfeitamente mas

com projetos comunitários, foi o que eu falei na última intervenção, ponto, perceberam? É só isso. Depois este projeto já vem de 2007, vem aqui dizer que o último Executivo não fez, façam lá bem as contas a quem esteve no poder e que podia fazer isso. -----

-----Depois os professores de educação física, eu sou a favor de serviços ecléticos e multidisciplinares, nós temos que ter uma equipa que forneça à população de Mogadouro diferentes serviços, por isso é que eu falo nas artes, por isso é que eu falo noutra tipo de áreas, porque é que nós havemos ter sete professores de educação física e o que eu perguntei e que alguém me irá responder, se achar pertinente, quantos é que temos de outras áreas? É só isso que eu quero saber mais nada. -----

-----Depois o concelho perdeu gente desde a década de sessenta, não é desde agora, por isso eu digo várias vezes, já referi pelo menos duas vezes, se continuarmos com a mesma estratégia, vamos ter sempre o mesmo resultado. Não é agora desde há quatro ou oito anos. Se vocês têm um documento que vos foi entregue hoje, leiam esse documento e percebam”. -

► **ANTÓNIO MARTINS** usou da palavra e disse: “só mais uma vez e muito rapidamente em relação ao dito projeto do museu, eu sei que o projeto dessa envergadura e para Bemposta foi mandado executar pelos Executivos do PSD, livre de mim algum dia acreditar que o Executivo do PS que esteve lá oito anos fazia um projeto dessa envergadura para Bemposta, não, eu não acredito nisso, foi o Executivo do PSD que o mandou fazer e esteve, se quiser fazer uma consulta dos planos plurianuais de investimento e dos orçamentos, enquanto o PSD foi poder esteve sempre nos planos plurianuais e no orçamento à espera de fundos comunitários que aqui falou, para ser candidatado e para ser executado. Sabe quando é que ele foi retirado dos planos plurianuais e do orçamento? Nos Executivos do PS”. ----

► **CARLOS ALVES** usou da palavra e disse: “quem me conhece sabe que eu prefiro estar do lado da solução e não da parte do problema, sendo evocado o nome da Junta de Freguesia de Urrós não podia deixar de vir aqui exprimir a minha ideia, em primeiro lugar queria agradecer a quem realmente construiu o museu, porque prefiro olhar para o museu do que para uma casa abandonada e com o telhado caído. Estando inserido num meio rural, numa aldeia, não terá o movimento que a gente deseja, até hoje ainda não se chegou ao consenso de pôr lá um funcionário a tempo inteiro e que esteja aberto das oito às cinco, na minha ideia penso que não se justifica, Deus queira que no futuro tenhamos essa oportunidade e essa possibilidade. Falando como Presidente de Junta dá-me muito prazer chegar à Junta de Freguesia, ir ao chaveiro e pegar na chave que diz museu

rural quando alguém nos procura para o visitar. -----

-----Respondendo ao Coelho, não sei se ele é favor, se ele é contra, considero-o como um recente conterrâneo da freguesia de Urrós e acho que gostaria de um dia mais tarde pegar na mão do seu filho e mostrar-lhe como no ciclo do cereal tudo se transformava, desde o cegar, desde o malhar, desde o trilhar, até ao próprio forno que foi lá construído onde se coze o pão. Para mim é uma obra mais que válida, como todas são, nunca irei criticar as obras dos que estiveram anteriormente a mim, porque sei que também as minhas vão ser criticadas. -----

-----Na pergunta que me fez se há mais obras projetadas para Urrós, há, queria dizer qua há vontade do Executivo e que há vontade do Presidente da Câmara fazer outras obras em Urrós. Numa sexta-feira fui falar com a secretária do Senhor Presidente da Câmara para marcar uma reunião em início de mandato para pôr-mos em prática as ideias que tínhamos no papel, a senhora secretária disse-me que o Senhor Presidente na segunda-feira estaria um bocadinho ocupado mas tinha meia hora, eu disse pronto senão der para resolver tudo agora, resolveremos outro dia, qual é o meu espanto e que muito me orgulha e não estou nada arrependido de o ter acompanhado e neste momento ser o nosso Presidente de Câmara, quando num domingo às três da tarde recebo uma chamada do Senhor António Pimentel, eu disse bem, ao domingo o que virá para aí. Carlos onde estás? Estou agora a chegar à Junta. Num quarto de hora estou aí. Bem ao domingo até me cheirou a esturro. O nosso Presidente sentou-se à mesa da nossa Junta de Freguesia, eu disse: há algum problema? Ao domingo o que é que o traz aqui? Não Carlos, o que me traz aqui é que eu amanhã não tenho o tempo que acho necessário para nós fazermos a nossa reunião, então vim fazer a reunião contigo a um domingo. Meus amigos, acho que isto explica tudo, isto explica a boa vontade do nosso Presidente da Câmara, a boa vontade de trabalhar e desde já lhe agradeço porque foi muito valiosa aquela reunião, porque consegui mostrar-lhe no local as dificuldades da minha freguesia, da freguesia de Urrós”.-----

► **JORGE DIAS** usou da palavra e disse: “só venho dizer o seguinte: quando as perguntas são feitas ao Senhor Presidente da Câmara, é o Senhor Presidente da Câmara que deve responder, é assim que diz o regulamento”.

► **PRESIDENTE DA CÂMARA** usou da palavra e disse: “foram inúmeras as questões, vou procurar ter a capacidade de responder a todas elas, ou pelo menos àquelas que eu entendo que são relevantes, e que merecem tecer algumas considerações, começando por as questões colocadas pelo membro Paulo Carvalho, vou cingir-me ao que ele fala do

encerramento da casa das associações, museu e bairro social, quero-lhe dizer que não encerramos a casa das associações, mas que entregamos, ou estamos a entregar a casa das associações a uma das associações mais representativa do concelho, porque abarca todos os serviços funcionais do concelho e já expliquei há bocadinho qual é o objetivo, portanto não vou repetir. -----

-----O museu ou a sala museu, quero-lhe dizer sobre isso, que ainda esta semana tive a oportunidade de assinar um protocolo com o IPB para a construção, efetivamente do museu etnográfico de Mogadouro, quero-lhe dizer que já em 2013 a Câmara tinha contratualizado com a delegação da cultura do norte a execução do projeto de arquitetura do museu etnográfico de Mogadouro, no castelo, nas casas cedidas por o Doutor Alves à Câmara municipal, precisamente para fazer um museu desta natureza e desta grandeza, pois esta semana e só esta semana, porque o museu implica também ter um estudo museológico daquilo que vamos lá pôr, portanto só esta semana é que tive oportunidade de assinar um protocolo, precisamente para o IPB fazer justamente o estudo museológico do museu etnográfico de Mogadouro. O facto do museu existente não estar aberto ao fim de semana e creio que era isso que o preocupava, eu prometo-lhe que vou ver a possibilidade de estar, mas está aberto durante toda a semana, se calhar é importante que abra também ao fim de semana, mas como em tudo na vida os recursos são limitados, mas acho que vamos conseguir e eu também entendo, que se existe deve estar aberto para quem nos visita ao fim de semana. -----

-----Em relação ao bairro social, quero-lhe dizer que tivemos que fazer uma receção provisória para podermos demolir as casas que estão à frente, fez-se uma receção de parte da obra para nos permitir alojar os cidadãos que vivem nas casas da frente, foi isso que aconteceu até sábado, creio que já estão a viver lá pessoas e que hoje tinha sido dado o dia ao empreiteiro para poder começar a remover os telhados, que têm que ser removidos com algum cuidado, devido ao amianto, para a seguir demolir e poder concluir a obra. Quero-lhe dizer que é nossa intenção, além de um dos residentes que mudou para lá, mudou para uma casa da Câmara, nós transferimos o Abílio Fins para uma casa da Câmara, cujo contrato, quer da luz, quer da água foi feito pela Câmara e a Câmara está a assumir isso, precisamente pela intempestividade dele, mas é nossa intenção ficar com pelo menos mais duas habitações para possíveis emergências que possam ocorrer, que resultem de incêndios de habitações ou de outros fatores ambientais. -----

-----Em relação ao membro Paulo Coelho, resultado do Conselho Regional, houve um, só lhe posso dizer que nesse Conselho fui eleito Vice-presidente do Conselho Regional do Norte, a primeira vez que uma autarquia de Trás-os-Montes é eleita para a administração do Conselho Regional do Norte, assim como para Vice-presidente da Comissão Permanente, tenho muito gosto por participar nesse órgão, não pelo trabalho que certamente irei ter a oportunidade de desenvolver, mas pelo prestígio que deu a Mogadouro e também pela receptividade de quem decide na CCDRN, pelo deferimento, que é uma coisa tácita, em relação às pessoas que constituem, digamos, a gestão dos órgãos da CCDRN, creio que não fiz mal, acho que fiz bem aceitar, foi-me dirigido o convite, sinto-me lá muito bem, aliás acompanhado na Presidência por um ilustre Presidente de Câmara do PS, que eu respeito e até tenho alguma admiração. -----

-----Quero-lhe dizer que o aviso que referiu, é uma confusão grande que vai na sua cabeça, mas talvez, também não estranho, devido ao desconhecimento de como estas coisas se operam nas estruturas que existem para definir, quem se candidata a quê, não estava aberto para Mogadouro o REACT, porquê? Porque Mogadouro não sinalizou candidaturas ao REACT, não sinalizou, mas não fui eu, mas também não acuso quem não foi porque se calhar fez bem..., mas avançamos para o POSEUR, justamente onde assinamos contratos de um milhão, duzentos e sessenta mil euros, mais duzentos mil que irão ser assinados em relação ao Azinhoso, porque aguardamos apenas a declaração das águas do norte para enviar para lá, porque, quer queiramos, quer não, há vinte anos que andamos em litígio, eles entendem que são entidade gestora, e todas as candidaturas têm que ter uma declaração das águas do norte, portanto estamos a aguardar para assinar também o contrato, um milhão e meio de euros de fundos comunitários, portanto não foi distração, antecipámo-nos ao trabalho em dezembro. Mais, em relação ao REACT, esta semana estabeleci com o município de Alfândega da Fé, a transição de duzentos e cinquenta mil euros no caso da mobilidade elétrica que entrava dentro do REACT, que não vai querer gastar e que vai passar para a Câmara de Mogadouro, por proposta do meu colega, naturalmente se calhar vamos ter que compensar noutras coisas depois, noutra distribuição, portanto até aí vamos ainda, porque Alfândega se disponibilizou para transferir duzentos e cinquenta mil euros para a Câmara de Mogadouro, que permitirá, pelo menos é essa a intenção, de remodelar, parte da frota de veículos que não saem da oficina. -----Espaço Coworking, Mogadouro está lá, Mogadouro vai instalar este espaço justamente na Casa das Artes onde estava o bar, com este apoio,

cento e vinte e sete mil euros são para três ou quatro Municípios, são quarenta mil euros para cada Município, é lá que vai ser instalado, está a ser instalado pela CIM. -----

-----Construção do ginásio, nós temos um ginásio ilegal, aliás está licenciado, penso eu, provisoriamente, mas que não reúne as condições para trabalhar corretamente nas funções de ginásio, nós entendemos, foi um compromisso, foi uma opção e devo-lhe dizer que estou certo que vai gostar do projeto e que quando ele estiver feito, que vai ser feito, vai ser um dos apologistas de primeira linha do Ginásio Municipal de Mogadouro, que já agora informo que irá ser construído no início do parque desportivo onde está a casa da quinta, naquele espaço que está ali de monte e que se destinava a um restaurante inicialmente no projeto. -----

-----Em relação aos professores, contrataremos aqueles que forem necessários, e para as áreas que forem necessárias, ponto final, parágrafo. As opções e os compromissos que assumimos com os Mogadorenses dão-nos a liberdade de podermos contratar aqueles que acharmos que fazem falta, estamos a falar de professores, estamos a falar de ensino, e, portanto, é nosso entendimento que a nível da educação não devemos poupar recursos. -----

-----Em relação ao amigo Jorge Dias e ilustre membro desta Assembleia, Ex. Presidente desta Assembleia, com uma vasta experiência, eu acho que não é necessário tornarmo-nos tão repetitivos em torno de determinados assuntos que às vezes não passam de vacuidades, o caminho de Eixe, eu gostaria de nem o comentar, fala-me em água, saneamento e iluminação, no meu compromisso com os Mogadorenses, tinha efetivamente a proposta de fazer um passeio, uma via para as pessoas poderem caminhar a pé, que servisse também para os moradores que habilitam a região, devidamente eletrificado, com pista para poderem pavimentar e passeios e água, é que nem a água, nem valetas, senão se tivessem feito algumas valetas, por acaso choveu pouco ou nada, mas o pouco que choveu já estava a levar algum alcatrão e daqui para diante tudo quanto se fizer ali vai ser para remediar, a não ser que inutilizemos a pavimentação que foi feita, e eu não gosto de destruir, quando tem que ser, será, mas acabado de pavimentar, não vamos fazer a destruição daquilo, o que fizemos foi a adjudicação de valetas em cimento para salvaguardar o pavimento. Em relação à água e aos saneamentos vamos ver qual é a solução que é possível sem grandes danos porque fazem efetivamente falta, mas não se vai num dia a Roma, mas mais, é que estamos a falar de obras, que é bom que saibam que não estão financiadas ainda hoje, e são duas obras que rondam os novecentos

mil euros, quer Vale Porco, quer Sanhoane, e numa destas onde se incluem aqueles arruamentos, não estão financiadas, iremos procurar financiá-las ainda em overbooking, fizemos algumas alterações, é certo, mudamos de betuminoso na zona histórica das aldeias para cubos de granitos, esse trabalho está feito em termos de alterações, agora estou a aguardar que os empreiteiros tenham capacidade de resposta para responder e que haja também cubos de granito no mercado porque há dificuldade. Agora não me peça para chegar ali e rasgar aquilo tudo para meter a água, luz e tudo isso, vamos ver e vamos estudar a melhor maneira. -----

-----Em relação ao membro Manuel Lobo, ainda bem que me fala nas empresas de vigilância, enfim, é sempre uma preocupação os postos de trabalho, pois bem, até é um assunto que não gostaria de falar, porque deve saber que as empresas de vigilância, deve ter a informação, naquilo que resultou, por uma questão ética e também de respeito pelos meus antecessores, nem vou falar mais nisso, mas quero-lhe dizer que está a decorrer o processo de consulta para contratar três seguranças diretamente para a Câmara, dizer-lhe ainda que as empresas de segurança faziam apenas segurança lá em baixo no complexo, mas posso-lhe garantir que os três que vamos contratar, vão fazer segurança a todos os edifícios da Câmara Municipal, irão ser dotados com uma viatura para poderem circular por todos os edifícios e não para passarem o dia, se calhar, metidos numa casota no complexo desportivo. Estamos atentos também a esse aspeto. ----

-----Eu nunca reivindiquei para mim louros que não me pertencem, eu acho que até na minha primeira intervenção..., se eu pude candidatar, a candidatura é nossa, é de 21/12/2021, foi quando foi submetida a candidatura, tenho que ser correto, não é num mês que se faz um projeto daqueles, efetivamente o projeto vem do Executivo anterior, o projeto, e ainda bem que vem, qual é o problema disso? Agora nós demos prioridade a isso, podíamos ter lançado outras obras. Mas entendemos que era obra prioritária, por isso está neste momento para mandar para publicação, mas quando fala, acusa-nos que nós não tínhamos ido ao REACT, eu só lhe queria dizer que aquilo que mais me custou foi quando ao participar em reuniões onde se desenham estratégias locais, onde se sinalizam projetos é que para Mogadouro não se tivesse sinalizado, nem apareça sinalizado na estratégia de regadio a nível nacional na nossa zona, um único local em Mogadouro a nível de regadio, isso é que me preocupa, porque agora rever uma estratégia nacional que já foi aprovada é que é mais difícil, mas acontece. --

-----Senhor Belmiro, a Câmara Municipal de Mogadouro desde há muito tempo e penso que não foi interrompida nos últimos anos, apoia

significativamente as IPSS's e recorde, estamos nós próprios em Castro Vicente para apresentar uma candidatura para o centro de dia, porque a Câmara pode apresentar, vamos ver se conseguimos, estamos na reta final, fui eu que liguei para o centro de dia de Travanca para me apresentar um projeto que ficou pendurado oito anos, feito há oito anos, têm estado a fazer a reavaliação desse projeto com toda a velocidade para ver se conseguimos com que passe de centro de dia a lar de Travanca e há pessoas a trabalhar ativamente nessa situação, fui eu que lhe liguei à Graça Maria e lhe disse, vê lá o projeto estava feito, a expropriação do terreno estava feita, vamos ver se conseguimos meter aqui o lar de Travanca, porque são candidaturas financiadas a 100% embora parametrizadas, portanto senhor Belmiro sabe perfeitamente que para o lar de Bemposta nós demos o terreno, apoiamos a construção, fizemos de certeza a candidatura, temos um regulamento em que pagaremos toda a componente não financiada a todas as candidaturas das IPSS's, só não podemos roubar o lugar de Santa Casa da Misericórdia à Santa Casa da Misericórdia, nós somos Câmara Municipal temos que apoiar as instituições nos termos e nas proporções que o Município possa. -

-----Em relação ao Francisco Telo, seca, alimentação, política de subsídios, a política de subsídios da agricultura quem a define é o Governo, durante estes oito anos devia ter encaminhado essas preocupações ao Governo, ainda hoje se calhar tem mais acesso que eu à Ministra da Agricultura, faça-lhe essas sugestões. Já tive contacto com a Diretora Regional para ver se resolvemos o problema da instituição MAP, nomeadamente as instalações, para ver se reabilitamos pelo menos os serviços de apoio aos agricultores, ela manifestou vontade em reunir com a Câmara de Mogadouro, penso que um dos objetivos também será esse e, portanto, vamos ver o que é possível fazer. -----

-----Em relação aos silos, penso que também foste tu que falaste, em tempos a Câmara Municipal de Mogadouro tinha oferecido cento e cinquenta mil contos pelos silos ao IPE, eu adquiri os silos para a Câmara Municipal de Mogadouro por vinte e cinco mil euros, estão à disposição de qualquer organização da lavoura a custo zero e a Câmara disponível para ajudar, agora não me peça que a Câmara vá comprar trigo e metê-lo ali, as organizações da lavoura, se não estão bem, mudem-nas, se não estão satisfeitos com as direções, substituam-nas, agora também é dever das organizações da lavoura encaminharem e tratarem desses assuntos. -----

-----O museu do moderno escondido em Bemposta e a capela mortuária de Mogadouro, estão a ser revistos os projetos, porque passaram oito anos e ninguém lhe tocou, são do mesmo gabinete, são projetos que têm

relevância arquitetónica e funcional, quero-lhe dizer que vão ser construídos, quer a capela mortuária, quer o museu de Bemposta. logo que cheguem e procurarei tudo para os financiar. -----

-----Em relação ao projeto das escolas, sabe que temos cinquenta e seis aldeias, todas as aldeias têm uma escola, a algumas já lhe foi dado algum encaminhamento, nomeadamente Peredo, Urrós e Valverde, outras há que estão abandonadas e outras há que as Juntas de Freguesia estão a utilizar para associações de caça ou coisas do género, eu quero-lhe dizer que só vejo um único fim para esses edifícios, eu concluí durante doze anos de Vereador, que as populações não aceitam que a escola onde estudaram transite, por exemplo para uma habitação particular, nós podíamos dizer assim, vamos recuperá-las e vamos alojar lá famílias, o problema é que as pessoas que estudaram nessas escolas e eu por experiência falo, porque me aconteceu em várias aldeias, não aceitam, tem que ser um investimento que continue da comunidade, devo dizer que fui ao arquivo buscar um projeto de que se falava, de recuperação de doze escolas, enfim fiquei quase na mesma, porque quando se manda fazer um projeto e não se diz ao projetista para o que é, o que é que o projetista pode fazer a não ser rebocar, pintar e meter o soalho, mas não é para voltar a haver lá escola, porque isso não vai acontecer novamente, o que aconteceu foi isto, há doze escolas com projeto, mas não foi dito ao projetista para o que eram, bem, mas nem tudo está perdido, porque no que diz respeito a Castro Vicente, pelo menos já utilizamos o suporte informático, pelo menos do retângulo, para apressar o projeto que neste momento está a ser feito para o centro de dia, portanto nem tudo está perdido, mas a ideia que está na minha cabeça e da equipa que me acompanha, é que o único caminho a seguir será mandar fazer um projeto com pés e cabeça para transformar as escolas em alojamentos locais e depois ou se concessionam todos a uma empresa que os explore em rede, ou cada freguesia poderá a exemplo de Urrós e Peredo explorar diretamente, aí se verá a melhor maneira, mas a ideia está subjacente com as Juntas de Freguesia, ouvidas as Juntas de Freguesia, com aqueles que quiserem avançar por este caminho, nós estamos disponíveis para avançar e é neste momento o caminho que temos definido. -----

-----Dizer só ao Paulo Coelho, acho que desconhece ainda, quem não está lá, quem não exerce funções, quer políticas, quer outras, na Câmara Municipal, às vezes também se desconhece o funcionamento da Câmara e eu acho que algumas coisas que referiu tem também a ver com isso, todavia registei uma frase que foi sua, mas que eu já tive oportunidade de pronunciar e que se encontra escrita algures por aí, *com a mesma*

estratégia, vamos ter sempre o mesmo resultado, isto fui eu que escrevi antes das eleições legislativas, porque efetivamente com as mesmas políticas, com a mesma estratégia, com o mesmo partido, vamos chegar ao mesmo local, só espero que não seja à bancarrota pela terceira vez (ouviram-se vozes) eu respondi, todavia essa preocupação existe, foi colocada ainda há poucos dias por ti numa conversa pessoal que tivemos, a experiência sabe que nós estamos atentos, já na anterior seca, sabe perfeitamente que vieram camiões e camiões de comida de Espanha para distribuir pelos pastores, pois estaremos atentos, temos um programa vertido no regulamento de apoio à agricultura, um programa vasto, se entendermos que temos necessidade... há também aí um aviso de um programa para charcas, vamos ver se conseguimos fazer alguma charca aproveitando esse aviso, mas a nível da alimentação se a Câmara entender que se impõe um apoio significativo, mas ele terá que ser sempre aprovado primeiro em reunião de Câmara". -----

► **MÁRCIA BARROS** usou da palavra e disse: “acho que hoje o público mais importante são vocês, os alunos e há aqui algo que me está realmente a incomodar, como os meus alunos e estes são os meus alunos, porque alguns deles foram meus durante três anos e são quem melhor me conhece, não podia deixá-los ir embora com uma impressão um pouco errada de algumas coisas que aqui ouviram. -----

-----Relativamente à intervenção do senhor Paulo Coelho e à educação, e volto a frisar e eles sabem, são testemunhas disso, da importância que a educação tem para mim e da formação deles como um todo. Da última vez falamos disto, a educação física tem realmente uma panóplia de atividades e falamos delas todas e vimos, até fizemos a ligação, que a educação física se ligava com a saúde mental, mas dizer ainda que neste momento temos também já professores de outras áreas que conseguem apoiar os alunos, tanto no primeiro, como no segundo ciclos, uma da área das humanidades e outra da área científica, sendo que o português se vai estender até ao 12ºano, estiveram abertas inscrições, não sei se estiveram atentos e que todo o resto está contemplado no Centro de Recursos Educativos que ainda não foi possível implementar, estamos ainda em constrangimentos devido à demolição da antiga escola primária por causa do amianto e de todas essas condicionantes. -----

-----O Senhor Presidente já respondeu à maioria das questões, uma outra questão e que tem a ver com o Paulo Carvalho e com o turismo, não se fechou a sala museu de arqueologia, aliás os próprios técnicos fizeram a avaliação e por uma reorganização e reestruturação dos mesmos viu-se que

no período de inverno e até devido à pandemia e ao Covid, não se justificava estar aberto naquele horário extra, claro que agora vai ser reavaliada a situação e repensada, o mesmo em relação à casa das gaitas e gaiteiros, que aliás o Senhor Presidente, não sei se ficou sublinhada e bem vista essa parte, fez-se um pedido mesmo para a ACISM manter aberto ao fim de semana, é essencial, é ali no centro nevrálgico da vila, tem que estar aberto, tem que estar dinamizado, só que a questão, como sempre dizemos, o turismo não passa por ações pontuais, não é por estar mais uma hora aberta a sala museu de arqueologia que vamos ter aí uma rede de turistas, temos que funcionar como um sistema congregador e dinamizador de todo o território, já fazemos parte neste momento da Meseta Ibérica por exemplo, a nova plataforma da ACISM contempla também o regresso com o sistema de pontos e descontos do turista ao local, que só assim funciona. Como vocês sabem e é aquilo que eu sempre defendi em relação à escola e a tudo isso, temos que pôr sempre o máximo de nós no mínimo que fazemos. E se houve coisa que a mim me custou foi deixar a escola e eles sabem-no e eu disse-o, olha como eles acenam. Quando me convidaram a primeira coisa que eu disse foi: eu deixo de ser professora? Porque realmente a formação deles e o futuro deles, assim como dos meus que tenho em casa, é aquilo que realmente me interessa e o que eu defendo, só que em quatro meses e acreditem que a máquina burocrática que está por trás, não é possível implementar tudo aquilo que se pretende, para lá caminhamos. -----

-----Eu pedi a palavra ao Senhor Presidente para falar com o meu vizinho, para mim, é o meu vizinho, porque quando fomos para Cabeça de Eixe estava o Jorge e eu, e é o vizinho Jorge, da outra vez não tive oportunidade de o fazer, eu sei que sim, eu sei que tentaste falar, eu sei que tentamos resolver a situação, porque muito me incomoda ouvir dizer, o caminho da Márcia, não é o caminho da Márcia, aquele é a continuação do caminho rural que sempre ali esteve”. -----

-----Concluído o Ponto 1. “**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**”, o Presidente da Assembleia conduziu a sessão para iniciar o ponto 2. “**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**”. Neste sentido, deu a palavra ao Presidente da Câmara para se pronunciar sobre o ponto 2.1 “*Apreciação da Informação do Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo – alínea c) do nº 2 do artigo 25º, Anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de setembro*”-----

► **PRESIDENTE DA CÂMARA** começou por referir as: “Ações

desenvolvidas no âmbito dos esforços de prevenção e combate à pandemia de COVID-19: -----



- Vacinação

- Disponibilização de um computador portátil ao Centro de Saúde de Mogadouro para ser usado nas operações de vacinação à população;
- Organização e manutenção do espaço de vacinação na Casa da Cultura, bem como do equipamento de apoio utilizado nas operações de vacinação;
- Disponibilização de 4 funcionários do Município para apoio permanente a todas as atividades de vacinação, em regime programado e em regime de casa aberta;
- Articulação com médicos externos para permitir a realização de ações de vacinação em dias de Casa Aberta;
- Disponibilização de refeições ao pessoal de saúde e apoio, quando solicitado e justificado;
- Realização do serviço de recolha e transporte de vacinas, sempre que solicitado pelo Centro de Saúde.
- Organização das ações de vacinação em regime de casa aberta, juntamente com as juntas de freguesia e transporte dos cidadãos de todo o concelho para o centro de vacinação;
- Com o avançar da vacinação de reforço, e segundo informação do Centro de Saúde de Mogadouro, neste momento 80% da população de Mogadouro já tem a dose de reforço. Devido aos números da taxa efetiva de vacinação, no mês de fevereiro o centro de vacinação só abriu à terça-feira e sexta-feira.
- No sábado passado, dia 26 de fevereiro foram vacinadas no nosso centro 80 crianças, elo que a taxa de vacinação é já superior aos 80 % anteriormente avançados.

- Testagem

- Disponibilização de instalações municipais para instalação do centro de testagem da Unidade Local de Saúde;



- Disponibilização de funcionários municipais para apoio às ações de testagem;
- Realização do serviço diário de recolha e transporte de testes, entre o Centro de Saúde de Mogadouro e os laboratórios da ULS, em Macedo, Bragança e Mirandela;
- Transporte de munícipes infetados com COVID-19, ou em isolamento profilático, para realização de testes, mediante acordo celebrado com os Bombeiros Voluntários de Mogadouro;
- Os testes são normalmente realizados às segundas, quartas e sextas, mas durante o mês de dezembro e janeiro, com o aumento do número de casos, houve a realização de testes todos os dias da semana;
- Neste momento já só há a realização de testes às segundas, quartas e sextas.

- Suporte social

- O município criou um cabaz de alimentos básicos, que entrega aos agregados carenciados que se encontram em isolamento. Sempre que os serviços sociais do município, a Segurança Social de Mogadouro, as Juntas de Freguesia, a Santa Casa, a CPCJ ou outro parceiro social comunicam a existência de casos de carência alimentar entre cidadão isolados, o município agiliza de imediato a entrega do cabaz de alimentos.

O suporte social tem existido por parte da Câmara, nomeadamente através da pessoa, da minha Chefe de Gabinete, Conceição Meirinho.

As ações que acabei de referir continuarão ativas, enquanto as autoridades de saúde precisarem dos nossos serviços e da nossa colaboração.

APOIOS À CRIAÇÃO DE EMPREGO – mediante o Regulamento Municipal em Vigor

Desde a tomada de posse do atual Executivo foram deferidos pedidos de apoio à criação de 25 postos de trabalho. Alguns dois quais encontramos com despacho do anterior Presidente para informar, mas que estavam lá, sendo objetivamente parados.

Foram informados outros 7 pedidos de apoio, que resultaram indeferidos, ou que estão a aguardar a junção de elementos em falta para nova avaliação.

EMPRESA APOIADA	POSTOS DE TRABALHO CRIADOS
<i>Estanislau de Deus Trindade Alves</i>	1
MOGRANITOS Lda	1
<i>Emanuel Bártolo, Soc. UNIPessoal LDA</i>	1
<i>La Saletta Lda.</i>	1
<i>Poesias da Terra Lda.</i>	1
AGROBARRIOS, UNIPessoal LDA.,	1
ANA PISSARRA LDA.	1
ANTÓNIO MARCOS SERRALHARIA, UNIPessoal LDA	1
AUGUSTO SOBREIRA – COMBUSTÍVEIS UNIPessoal LDA	1
BÍSARO DO PLANALTO, UNIPessoal LDA	1
CARLOS PAULO, LDA.	1
<i>Lucília de Fátima Gamboa Mendes</i>	1
<i>Métrica Contínua Construções, LDA.</i>	2
MEU OUTLET UNIPessoal LDA.	1
MOGMAQPEÇAS, LDA.	1
NATURSABOR Unip. Lda.	1
<i>Pedro Delgado & Bruno Pereira, LDA.</i>	1
PORMENORES DA NATUREZA, LDA	1
<i>Rafael Alves Dias</i>	1
RAÍZES TURBULENTAS, LDA.	1
SANUNEG – MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.	1
SÉRGIO MIGUEL GONÇALVES MARTINS	1
VALÉRIO AUTO, LDA.	1
VARANDA & CORDEIRO, LDA	1

ELABORAÇÃO DE NOVOS REGULAMENTOS MUNICIPAIS

Tendo em vista a melhoria do funcionamento dos serviços prestados pela Câmara Municipal, a melhoria da qualidade de vida dos munícipes e o aumento da atratividade do concelho, temos trabalhado intensivamente na elaboração de novos Regulamentos, que permitam, por um lado, reorganizar os serviços do município, conferindo-lhes ainda mais eficiência e eficácia e, por outro lado, introduzir medidas com relevo social e económico que possam apoiar as famílias mogadourenses com os seus encargos e, ao mesmo tempo, posicionar Mogadouro como um local mais positivo para constituir família, trabalhar, viver e prosperar.



Neste sentido, são hoje presentes para análise e deliberação por esta Assembleia Municipal os seguintes Regulamentos:

- Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Mogadouro*
- Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo do Município de Mogadouro*
- Regulamento de Atribuição de Apoio a Creches, Amas Sociais, Ensino Pré-Escolar e ATL do Município de Mogadouro*
- Regulamento de Apoio à Iniciativa Empresarial e Económica nas Áreas Agrícola e Pecuária do Município de Mogadouro*

Parece uma coisa simples, mas são muito regulamentos a par dos outros que estão em discussão pública e que exigiram muitas horas de trabalho, tudo feito com recurso ao pessoal técnico da Câmara Municipal de Mogadouro, a quem eu deixo os meus parabéns pela dedicação e pelo empenho colocado na elaboração destes regulamentos.

Sendo aprovados na presente sessão, estes Regulamentos vão ser encaminhados para publicação da sua versão definitiva no Diário da República e, no dia seguinte, estarão em vigor.

Encontram-se em fase de audiência prévia e disponíveis para consulta na página do Município, os seguintes Projetos de Regulamento:

- Projeto de Regulamento de Apoio ao Investimento e Criação de Emprego do Município de Mogadouro*
- Projeto de Regulamento Municipal de Habitação Social.*
- Projeto de Regulamento da Escola de Atletismo Municipal de Mogadouro;*
- Projeto de Regulamento interno para atribuição de pré-reforma aos trabalhadores do Município Mogadouro;*
- Projeto de Regulamento de Incentivo à Recuperação do Património Edificado Concelhio (RIRPEC).*

Foi também publicado, no dia 23 de fevereiro, o Edital que dá publicidade ao Início do Procedimento de elaboração do

- Regulamento Geral do Complexo Desportivo Municipal*



PROTOCOLO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA

Encontra-se em fase de instrução administrativa um novo protocolo para dar cabimento, do ponto de vista contabilístico, legal e institucional, às transferências de verbas do Município de Mogadouro para cada uma das Freguesias.

Após termos verificado que o último contrato de transferência de competências celebrado entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia data de 2014 e que o mesmo refere que só terá a duração de um mandato, e após termos verificado que, em 2018, as competências autárquicas transferidas nesse articulado passaram a ser competências materiais das próprias Juntas e Uniões de Freguesias, pudemos concluir, com muita preocupação que:

1 – O contrato celebrado em 2014, para ter a duração de um mandato, deixou de ser válido com o fim do mandato autárquico em 2017;

2 – A partir de 2018 as verbas transferidas para as Juntas e Uniões de Freguesias referiam-se a competências que já não pertenciam à Câmara Municipal para que esta as pudesse delegar.

Assim, torna-se muito urgente rever, atualizar e tornar acorde com a Lei este processo de transferência de competências para as Juntas e Uniões de Freguesias, assegurando que as mesmas possam continuar a colaborar com a Câmara Municipal na realização de atividades e serviços, recebendo, como se impõe, a verba necessária à boa execução das competências transferidas.

Dentro em breve entraremos em contacto com cada um dos Senhores Presidentes para agilizar este processo.

Neste momento não temos um regulamento atualizado, mas enquanto não houver um atualizado, nós em vez de atrasar até fazer esse regulamento optamos por transferir neste mês de fevereiro, como é normal, a mesma verba que era transferida nos anos anteriores, foi efetuada quarta-feira, torna-se urgente rever e atualizar pelo menos a nível das competências uma vez que as competências que constam no anterior regulamento atualmente já são competências próprias das Juntas de Freguesia e nós ao transferir dinheiro temos que as ter forçosamente associadas à transferência de competências, quero-lhe dizer que o total, que é a única coisa que tenho aqui, fizemos a atualização dos censos 2021 e se fossemos a aplicar o valor transferido por habitante daria uma redução significativa às Juntas de Freguesia, nós vamos propor um aumento para trinta euros, com a exceção de Bemposta que é trinta e cinco, porque tem pré-primária e tem o pavilhão, passará de vinte e três, para trinta euros por Município, era quatrocentos mil, passará para quatrocentos e trinta e nove mil, quatrocentos e trinta e seis euros que transferiremos para as Juntas de Freguesia logo que haja o novo regulamento.

INFORMAÇÃO SOBRE A EVOLUÇÃO DAS OBRAS DO MUNICÍPIO, O SEU FINANCIAMENTO E NOVAS CANDIDATURAS

OBRA	VALOR FINANCIADO
<i>Reabilitação de 32 habitações sociais do antigo Bairro Fundo de Fomento</i>	<i>- A percentagem de financiamento encontrava-se em 46% do valor total elegível. Neste momento a obra está financiada à percentagem máxima, de 85% e ainda assegurámos cerca de 200 Mil euros para o processo de revisão de preços.</i>
<i>Recinto de Valorização das Raças Autóctones - EPVARA</i>	<i>- Neste momento a obra já está financiada à percentagem máxima, de 85%, no valor de 936 137,08€.</i>
<i>Reabilitação do Pavilhão Multiusos de Mogadouro / Antigo Mercado do Gado</i>	<i>- Esta obra tem um investimento total de 1 213 375,31€ e só estava financiada em 179 993,56€ Neste momento a obra já integra a nossa lista de projetos para submeter no processo de overbooking cuja abertura se prevê para o fim do mês de junho, de forma a poder aumentar o financiamento a fundo perdido até à taxa máxima de 85%.</i>
<i>Arruamentos e pavimentação de Sanhoane e Vale de Porco com alteração para pavimento com paralelo de granito na zona histórica das localidades</i>	<i>- Estas duas obras somam um investimento total de 987 352,98. Também integram a nossa lista de projetos para submeter no processo de overbooking.</i>

A empreitada da zona industrial, lamento muito mas ainda aguarda visto do tribunal de contas. O que é que acontece quando o tribunal de contas não se pronuncia logo, ele pediu explicações, foram-lhe dadas já por duas vezes, aquilo que eu penso é que está à espera do chamado visto tácito. Deixa acabar o prazo, não se pronuncia e o visto está concedido tacitamente.

Fizemos NOVAS CANDIDATURAS A FUNDOS ESTRUTURAIS

OBRA	VALOR FINANCIADO
<i>Barragem de Bastelos - Remodelação da ETA</i>	<i>1.500 Milhões de financiamento – 85% do investimento total elegível</i>
<i>Remodelação da rede de abastecimento de água, saneamento e pavimentação de Meirinhos</i>	
<i>- Remodelação da rede de abastecimento de água, saneamento e pavimentação de Castelo Branco</i>	
<i>- Reformulação integral da candidatura "Cultura para Todos"</i>	<i>189 mil euros de financiamento – 85% do investimento total elegível</i>
<i>- Projeto REACT_FORESTWATERUP, para florestação estratégica nas margens do rio Sabor e abertura de vias de acesso.</i>	<i>Candidatura submetida em parceria com o IPB, com um orçamento de 1 Milhão de euros.</i>

Como disse falta assinar o contrato do Azinhoso que está pendente das águas de Trás -os -Montes. -----
-----Referir rapidamente para que tenham conhecimento dos projetos que temos em andamento, gostaria de começar por vos dizer como referi na Assembleia anterior, quando um novo Executivo toma posse, no seu primeiro mandato, tem obrigatoriamente que ter duas grandes preocupações: -----
-----1º Dar continuidade às obras que transitam do seu antecessor, neste caso do Executivo anterior . -----
-----2º Dar andamento aos novos projetos e realizações que resultam dos compromissos assumidos com os Mogadorenses. -----
-----Assim em relação às obras, já falei, não vou repetir, em relação à segunda componente dos projetos e realizações quero dizer-vos que o projeto da Avenida do Sabor foi adjudicado ao Arquiteto Vítor Mogadouro, está em execução; -----
-----Ginásio Municipal, o estudo prévio já foi aprovado e está em fase avançada de execução o projeto; -----
-----Capela Mortuária e Museu do Moderno Escondido, estão a ultimar a revisão e atualização do projeto; -----
-----Bairro do Salgueiral, o projeto está em execução com recurso a técnicos da autarquia; Ecoresort's do Medal e da Ponte de Remondes, o primeiro (Medal) em fase final de execução o projeto, ele já vinha adjudicado do Executivo anterior, portanto continua, o segundo (Ponte de

remondes) está em fase de adjudicação, nós acrescentamos um projeto idêntico com uma redução apenas no número de bungalows e no cais de atracagem das casas, embora fique com cais para atracarem os barcos, com piscina e tudo isso, prevê isso tudo também;-----

-----Jardim do loteamento Trindade Coelho, o projeto está em execução, naquele jardim apenas puseram lá uns baloiços, uns escorregas, está tudo cheio de silvas, está a ser feito um projeto porque os técnico é que sabem o que se deve lá pôr não sou eu;-----

-----Estamos com um projeto que ainda está em fase de adjudicação também, de recuperação do piso zero do Convento de São Francisco (Câmara Municipal), para ver se conseguimos transferir para o piso zero, por uma questão de mobilidade o atendimento (balcão único, contabilidade e tesouraria); -----

-----ETA de Bastelos, em fase de lançamento de concurso público para execução das obras; -----

-----Parque Biológico do Juncal, em fase de adjudicação de projeto; -----

-----Arruamento do Bairro do Valado ao Complexo Desportivo, já negociamos com os proprietários, está o acordo feito com os proprietários para alargar para uma faixa de sete metros de largura que permita aos professores e aos pais aos alunos poderem encurtar o circuito para ir para a escola, ou para o lar, ou mesmo para o juncal; -----

-----Falar-vos do primeiro direito, o primeiro direito tem a ver com a estratégia local de habitação, ligada ao bairro, mas agora dentro da estratégia há uma componente que é reabilitação de casas degradadas no concelho, elas foram identificadas na sua maioria pelos Presidentes de Junta, pela segurança social e pela misericórdia, são trinta e oito, estamos neste momento a trabalhar nos projetos, projetos simplificados de memórias descritivas, medições e orçamentos e iremos procurar submeter nos próximos dias a primeira candidatura, para ver se o IHRU é aquilo que quer, porque depois devidamente parametrizados é só legalizar as casas, que vão dar muito trabalho, ainda têm que os proprietários fazer uma procuração para dar poderes à Câmara para fazer a gestão, quer financeira quer de construção das casas porque senão sabemos o que acontece, portanto tudo isto está em andamento e acho que bem; -----

-----Em relação à escola do Bairro de São Sebastião, dizer-vos que pedimos preços pata a remoção do telhado de fibrocimento, o objetivo é demoli-la e mandar executar um projeto para o Centro de Recursos que eu acho que é a peça fundamental de apoio ao ensino no concelho de Mogadouro; -----



-----Do Museu Etnográfico de Mogadouro, já vos falei; do caminho de Urrós também; do estudo de inglês e estudo acompanhado, está implementado; -----

-----Pus em último lugar porque não sei se devia transmitir, mas como acho que não deve haver segredos, nem ocultações, nem deambulações entre os órgãos do Executivo, eu quero falar-vos do Matadouro Municipal, foi uma promessa, é certo, o projeto do Matadouro Municipal encontra-se em fase de assinatura do contrato, foi feita consulta prévia, portanto vai ser dentro em breve assinado o contrato, e portanto, como eu dizia, quer haja financiamento, quer não, o Matadouro Municipal, tem que ser uma realidade em Mogadouro, não há nada aqui de obscuro, sabemos que Miranda também está a avançar com um projeto, sabemos que no Cachão algumas construtoras também estão a tentar reinventar o do Cachão, que foi sempre um cancro para a região, eu tive a oportunidade de dizer isso ainda esta semana ao Carlos Duarte, não se meta no Matadouro de Mogadouro, trate lá da consultoria para o Cachão, aquilo foi sempre um buraco e vai continuar a ser, portanto a situação é esta, eu logo que tenha o projeto levarei a reunião de Câmara para abrir concurso público, mesmo sem financiamento, assegurado. -----

-----Meus amigos nós temos e podemos e devemos lançar as coisas e depois há toda uma série de tempo para agir, financiando, foi assim que fiz durante doze anos e é assim que vos transmito que com a minha equipa iremos continuar a fazer durante os próximos tempos, penso que desta maneira conseguiremos toirar partido e estar presentes em todos os avisos de candidaturas quer o PRR, quer ao PT2030”. -----

-----O Presidente da Assembleia perguntou se alguém queria intervir, não havendo inscrições, deu por encerrado o ponto 2.1 e interrompeu os trabalhos para o almoço, que continuarão às 14 horas e 30 minutos”. -----

II PARTE

-----Para se verificar da existência de quórum, procedeu-se à chamada, estando presentes quarenta membros dos quarenta e três que constituem este órgão: -----

-----Vitor Manuel Parreira Batista, Jorge José Martins Dias, Sandra Cristina Mendo Moura, Manuel Luís Varandas, Orlanda da Conceição Xavier Fitas Esperança, Anabela Mendes Pereira, Ilídio Granjo Vaz, Paulo

Daniel Lopes Carvalho, José Francisco Bento Sanches Branco, Manuel José Cruz Duarte Lobo, Ana Cristina Preto Fernandes, Paulo Ricardo Malta Coelho, Rui Manuel Felgueiras Mesquita, Eliana Isabel Pereira Magalhães, Ana Cristina Nunes da Silva Barroco, Filipe Manuel Ribeiro Pires, Belmiro Joaquim Mendes Ferreira, Amélia Maria Pereira Miguel Machado, Rute Solange Quitério Rainha Pacheco, Luís José Pinto Lopes, Luís Filipe Marcos Castro, António Amálio Oliveira, António Luís Bernardo Martins, João Manuel Afonso Geraldés, José Francisco Marcos Carrasco, Silvina Nogueira Nunes Pereira, Carla Alexandra Reis Lousão, José António Freitas, Francisco José Telo Afonso, Fernando Augusto Marcos, Teresa Pera em substituição do Senhor Luís Pedro Martins Lopes, Presidente da Junta de Freguesia de Peredo da Bemposta, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 18 do anexo à Lei 75/2013 de 12 de setembro, Conceição Fernanda Marcelo Meirinho, Rui Manuel Pimentel Fernandes, Agostinho Joaquim Fernandes, Maria José Ramos Fernandes, Ricardo André Ramos Marcos, Américo Rodrigues, Carlos Manuel Preto Alves, Amílcar André Machado, e Ricardo Necessidade Cunha Garcia. -----

-----Foi justificada a falta aos membros Miguel Bruno Martins Delgado e António Manuel Silva Frade. -----

-----Não apresentou justificação o membro Carlos Alberto Telo Figueira, Presidente da Junta de Freguesia de Meirinhos. -----

-----Verificada a existência de quórum, o Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, tendo por base a seguinte Ordem do Dia: -----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** retomou os trabalhos no ponto “2.2 - Gabinete do Presidente – Proposta (Procedimento concursal para provimento do cargo de direção intermédia de 2º grau, chefe de divisão da DECAST – Divisão de Educação, Cultura, Ação Social e Turismo - Análise e deliberação”. -----

► **PRESIDENTE DA CÂMARA** interveio para informar que: “se trata do seguinte: como sabem a DECAST – Divisão de Educação, Cultura, Ação Social e Turismo estava neste momento sem chefe de divisão a ocupar o cargo, nessa medida, por despacho do Presidente foi interinamente nomeada uma pessoa para chefe de divisão e a Lei obriga a que no prazo de noventa dias se proceda à abertura de concurso público para preenchimento desse lugar, é isto que se pede à Assembleia que aprove a abertura deste concurso para o preenchimento do lugar, nomeando o júri do concurso para o feito”. -----

-----Não havendo inscrições para discutir o ponto, o Presidente da Assembleia colocou-o a votação. -----

-----O ponto foi aprovado por unanimidade. -----

-----Passando ao ponto **2.3 - Gabinete do Presidente – Proposta – Regulamento de organização dos serviços do Município de Mogadouro - Análise e deliberação.** -----

► **PRESIDENTE DA CÂMARA** usou da palavra e disse: “Com certeza o regulamento vos foi apresentado, no fundo isto traduz-se em transpor para a organização da Câmara aquilo que é o pensamento do atual Executivo, que deve ser a organização e o funcionamento interno da Câmara Municipal, no fundo traduz-se na criação, isto em passos largos, na criação de uma divisão de 2º grau, a nível do urbanismo e digamos que a junção da parte administrativa, da divisão administrativa e financeira que transita para a divisão de contratualização, informática, património e administrativa, ficando uma unidade orgânica de 3º grau ao nível da contabilidade, ao nível, digamos, da parte financeira. Aquilo que vos propomos é criar uma unidade de 3º grau na parte contabilidade e financeira e associar à divisão de contratualização a parte administrativa, e por outro lado criar mais uma divisão, porque é impensável, creio eu, com revisões do PDM, com toda uma panóplia de coisas ligadas ao urbanismo e o planeamento, que a divisão não seja criada. Têm um organigrama no final da proposta onde podem ver isso. Se tiverem alguma dúvida eu esclarecerei”. -----

-----Não havendo intervenções o Presidente da Assembleia colocou a votação. -----

-----Aprovado por maioria, com (11) onze votos contra, (1) uma abstenção e (28) vinte e oito votos a favor. -----

► **MANUEL VARANDAS** justificou o sentido de voto: “o meu sentido de voto contra é só pelo seguinte, uma estrutura como a Câmara de Mogadouro, na minha modesta opinião não existir um departamento administrativo e financeiro é mau, o senhor Presidente diz que o ia englobar noutras secções, mas o meu voto é pela extinção da DAF”. -----

-----Prosseguimos os trabalhos passando ao ponto **2.4 - Divisão de Contratualização, Informática e Património – Informação referente aos Regulamentos para Aprovação – Análise e deliberação.** -----

-----Proponho que os regulamentos sejam discutidos em bloco e a votação seja em separado. -----

► **PRESIDENTE DA CÂMARA** usou da palavra e disse: “acho que não é novidade para ninguém que depois de uma campanha eleitoral em que cada partido apresenta as suas propostas aos eleitores, que quem ganha assuma a responsabilidade de pôr no terreno e de pôr em prática aquilo com que se comprometeu com a população em geral, estes três regulamentos

pretendem, a par de outros que virão depois em Assembleias posteriores, creio e gostaria que fosse já na próxima, pretendem realmente pôr no terreno aqueles apoios que nós assumimos que iríamos prestar a estes três sectores, quer aos alunos que beneficiam de bolsa de estudo em que em função daquilo que recebem de bolsa de estudo nas suas universidades depois a Câmara assume um complemento com esses estudantes, com todos eles, neste caso concreto 25% sobre aquilo que os organismos da faculdade atribuem aos estudantes, grosso modo as bolsas de estudo resume-se a isto. -----

-----Regulamento de apoio às creches, amas sociais, ensino pré-escolar, ATL, aqui é fácil a explicação, porque há da parte da Câmara Municipal a assunção de todas as despesas, que todos os pais têm com os seus filhos em todas estas entidades, quer nas amas sociais, quer no pré-escolar, quer no ATL, tudo isso passará a ser um encargo do Município, isto a par da isenção de pagamento dos alunos que hoje já almoçavam na escola, já era da nossa responsabilidade a gestão do ensino básico, onde passou a ser também o almoço gratuito para todos os que lá almoçam. -----

-----Em relação ao Regulamento de apoio à iniciativa empresarial e económica nas áreas agrícolas e pecuária do Município de Mogadouro traduz também uma série de apoios de acordo com aquilo com que nos comprometemos nomeadamente ao nível da plantação do olival, do amendoal, plantação de pomares de macieiras, quer ao nível da plantação dos solos, quer ao nível de rega, quer ao nível da componente elétrica na estrita medida em que aqui no regulamento está restrita. -----

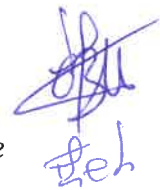
-----Na componente animal, assumimos aqui o pagamento integral da sanidade animal, tendo alargado a mais dois setores, ao setor cunícula e ao setor apícula. Creio que neste sentido fica coberta toda a parte da sanidade animal do concelho e aqui é também a 100%, neste momento rondava entre os 50 e os 70%, creio eu, neste momento é 100%, as pessoas chegam ali pagam, com a fatura, chegam à Câmara e recebem o que vão pagar no ADS ou na farmácia. Depois dos regulamentos aprovados têm os requerimentos para se candidatarem e da parte da Câmara será analisado com prazos definidos e por a entidade ou funcionários que serão nomeados pelo Presidente da Câmara para fazerem a avaliação de todos os pedidos de apoio. Por isso eventualmente vamos ter que nos munir com gente com capacidade no campo agrícola para poderem informar devidamente de acordo com o regulamento para serem propostos ao Executivo, porque eles depois de analisados seguem aquilo que normalmente todos os apoios seguem, têm que ser aprovados em reunião de Câmara”. -----

► **JORGE DIAS** usou da palavra e disse: “congratulamó-nos com a continuidade dos regulamentos e com a sua conseqüente melhoria, porque a vida é uma aprendizagem contínua. No entanto tenho algumas dúvidas, são dúvidas que se me colocam a mim e que se poderão colocar a mais gente, porque eu já o senti na pele. -----

-----Em relação ao regulamento de apoio às bolsas de estudo, segundo o que eu percebi ele está indexado às bolsas de estudo a nível nacional, quem irá receber o subsídio da Câmara será também quem recebe o subsídio do Estado, essa é uma análise que é feita antecipadamente pela autoridade tributária, que vai dizer se o aluno a, b ou c tem direito a bolsa de estudo, a mim o que me mete um bocado de confusão, por isso é que eu acho que ele devia ser até um pouco mais individualizado, dizer mais respeito à nossa comunidade, dizer mais respeito aos nossos alunos, é que muitas vezes e eu senti-o na pele, como disse anteriormente, muitas vezes essas atribuições de bolsas a nível nacional são um pouco injustas, porque se tem em conta o rendimento das pessoas, e os funcionários públicos e quem tem um ordenado pouco mais que o ordenado mínimo não tem direito à bolsa e há indivíduos que têm boas empresas, que apresentam sinais de riqueza exterior e têm direito à bolsa, isso é um ponto que nós devemos analisar com muito cuidado. A minha mãe teve seis filhos, era uma comerciante média, fez muito pela vida e nunca tivemos direito a subsídio do estado. ---

-----Outra questão ainda em relação ao mesmo regulamento diz respeito à cessação da bolsa, aí também não está consignado o período de interrupção, aqueles alunos que fazem um percurso escolar correto, com brio e que nunca reprovam, são prejudicados em relação àqueles que reprovam, não está explícito no regulamento que a pessoa que reprova fica sem apoio, e isso na minha maneira de ver também devia estar consignado”. -----

► **MANUEL LOBO** interveio e leu a seguinte intervenção: “*Na questão dos regulamentos, quanto ao seu conteúdo, não tenho nada de substancial a apontar, embora seja sempre possível melhorar, não tive oportunidade de o fazer no prazo devido, mas também nada me garantia que as sugestões pudessem ser aceites. O que queria referir é que estranhei em todo este processo os regulamentos não terem sido divulgados logo no início dos prazos de consulta pública, tendo sido REPETIDAMENTE, colocados, apenas e só os avisos em diário da república, ESQUECENDO-SE do anexo com o projeto de regulamento. Referiam que se poderiam consultar na página do município, mas a verdade é que não se encontravam em lado nenhum, tendo sido colocadas, passando já mais de 30 dias desde a publicação do aviso.* -----



-----A minha questão e sugestão futura é apenas esta: se efetivamente quiserem ter a colaboração ativa dos cidadãos através de propostas, deveriam, logo no início do prazo, publicitar e revelar os projetos de regulamento. É assim, aliás que se faz na generalidade da Administração pública, basta consultarem o Consulta Lex. -----

-----Neste caso, não seriam necessárias alterações substanciais, de fundo, mas poderia não ser o caso, ou alguém poderia dar uma sugestão melhor, complementando o documento ou apontando um erro. Sugestões às cegas, nunca vi. -----

-----Sempre iremos apoiar medidas que visem a melhoria da qualidade de vida das famílias, no entanto tenho apenas de referir que quanto à questão das creches e amas das IPSS, já vão ser suportadas pelo governo a partir de Setembro de 2022 e assim sucessivamente até chegar a uma cobertura total das crianças até 2024. Esta medida foi aprovada em 24 de novembro de 2021 e publicada em DR em 03 de janeiro de 2022. -----

-----Esta em nada diminui a vossa iniciativa, mas convinha só referir todos os factos.-----

-----Resta-me desejar uma boa implementação e acompanhamento das medidas, efetuando correções futuras, se necessário.-----

-----Todas estas e outras questões continuarão a ser escrutinadas em sessões seguintes”.-----

► **ANTÓNIO MARTINS** usou da palavra e disse: “em relação ao ponto que estamos a discutir e muito rapidamente porque já quase tudo foi dito em relação aos regulamentos, começando pelo fim, se o Governo vai implementar ainda bem, é sinal que andou a reboque da Câmara de Mogadouro, nós andámos à frente, candeia que vai à frente alumia duas vezes, quando foi elaborado o programa do PSD penso que essa medida ainda nem sequer era falada, recordo-me que em campanha quando se começou a falar veio mesmo à baila isso que acabei de dizer, que seriam medidas que o Governo pretendia implementar lá para não sei quando, mas Mogadouro andou à frente, neste caso o PSD de Mogadouro nessa altura já estava a andar à frente e ainda bem que assim é. -----

Saúdo o Executivo que apesar de facto, se alguma coisa correu menos bem ter-se-á devido ao facto de serem bastantes regulamentos e de os querer aprovar num curto espaço de tempo, porque segundo sei há já alguma pressão por parte de algumas famílias com necessidade de recorrerem já a esses regulamentos para poderem usufruir do direito que eles dão às famílias, porque isso representa realmente uma poupança considerável no orçamento das famílias no final do mês, refiro-me concretamente ao das

creches onde o Executivo se propõe pagar a totalidade da mensalidade e nalguns casos é significativo. -----

-----Não me vou referir em pormenor aos regulamentos, eles foram entregues, haverá sempre alguma coisa que não possa estar de acordo com a opinião de todos, mas o que importa aqui ressaltar é que de facto é uma forma de credibilizar a política quando aqui há poucos meses atrás andávamos a apregoar essas medidas e hoje estamos a aprovar já os regulamentos para as pô de facto em prática. -----

-----Parabéns ao Executivo por isso e obviamente apelo ao voto a favor nestes regulamentos”. -----

► **MANUEL LOBO** interveio para responder: “não sei se o membro António Martins ouviu o que eu disse, eu disse que tinha sido aprovado na Assembleia da república, no parlamento, no dia 24 de novembro de 2021 e aqui está a ser aprovado neste momento o regulamento, portanto houve aqui um espaço de tempo, ideias boas creio que há em todo o país, em Mogadouro há ideias pioneiras e acho bem que assim seja, mas estar a dizer que foi por vocês acho um bocado excessivo”. -----

► **PRESIDENTE DA CÂMARA** usou da palavra e disse: “só para referir aqui dois ou três aspetos muito rápido. -----

-----Em relação à diferenciação, ora bem, nós optamos não prejudicando os mais pobres, corremos o risco de dar benefícios a quem não precisa, é um facto, mas as coisas são o que são, nós tínhamos afirmado que iríamos cofinanciar as bolsas de estudo a todos, no nosso território pessoas ricas também não há, poderá haver pessoas que vivem bem, outras que vivem menos bem, eu acho que é uma ajuda importante para o fim do mês das famílias e depois dizer que a interrupção da bolsa, isto é um processo muito simples, senão trouxer o recibo em como pagou na faculdade, quem vai avaliar isso são as faculdades e vão atribuir uma bolsa, nós apenas vamos complementar, portanto é fácil, se saiu da faculdade deixa de receber na faculdade, deixa de receber aqui, não tem nada que saber, a interrupção é automática. -----

-----Quero ainda dizer o seguinte, quero que fique aqui referenciado, a quantidade de regulamentos que tivemos que elaborar é avassaladora e por vezes poderiam até evitar-se algumas situações, como foi o caso que referiu o Manuel Lobo, porque foram muitos os regulamentos, as instruções foram dadas para que eles fossem publicitados no site, não só o aviso como os regulamentos, como estão atualmente os que estão em discussão pública, se forem lá, estão lá os regulamentos, mas também isto já foi referenciado em reunião de Câmara, a nível de Vereadores e por isso se manteve até ao dia



28 em discussão pública, onde as pessoas podiam continuar a mandar as suas achegas. É o que é, a urgência das situações e a pressão que os próprios pais, das dificuldades que atravessam, resultantes da pandemia e resultantes muitas vezes de não terem vencimento ao fim do mês e de quererem manter os filhos no infantário, ou na creche, tem sido bastante. Por isso acho que é bom que dêmos este instrumento aos pais porque vamos facilitar a vida das pessoas e esse creio que é o objetivo de todos nós. -----

-----Creio que em relação à disponibilidade, os atuais regulamentos, estão lá, podem ser consultados e apontadas as alterações que entenderem, podem ter a certeza que se tiverem cabimento, serão atendidas. -----

-----Agradeço que estejam atentos, que releiam e que apontem soluções. -

-----Permitam-me só, não é muito correto no momento em que se pede a aprovação de um regulamento o próprio Presidente estar eventualmente a fazer sugestões, mas a urgência implica, na minha perspetiva que hoje se aprovem estes regulamentos, se acharmos que a comparticipação de 25% é pouca, pois será mais fácil levar à Câmara uma alteração ao regulamento e aprovarmos uma melhoria do cofinanciamento, porque podemos chegar a essa constatação, que 25% sobre as bolsas seja pouco, nessa altura cá estaremos todos, quer no Executivo, quer aqui na Assembleia para aprovar essa alteração”. -----

► **JORGE DIAS** usou da palavra e disse: “só em relação à recetividade das informações ou das prestações que podem ser dadas, no dia 31 de janeiro no site da Câmara tem uma parte para mensagens, eu emiti uma mensagem, identifiquei-me, aquilo obriga a identificação, pode acontecer eu sei que vocês têm muito trabalho, eventualmente há coisas que se nos escapam, escapam-se-nos a todos, é evidente, emiti uma mensagem para lá a pronunciar-me sobre a questão dos regulamentos, não recebi resposta. É só para terem isso em consideração se fizerem favor”. -----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** usou da palavra para colocar a votação. -----

-----Começamos pelo regulamento de atribuição de bolsas de estudo do município de Mogadouro. -----

-----Aprovado por unanimidade. -----

-----Passando ao segundo regulamento, que é o regulamento de apoio a creches, amas sociais, ensino pré-escolar e ATL do Município. -----

-----Aprovado por unanimidade. -----

-----O terceiro regulamento que é o regulamento de apoio à iniciativa empresarial, económica nas áreas agrícola e pecuária do município de

Mogadouro. -----

-----Aprovado por unanimidade. -----

-----Passamos de seguida ao ponto “**2.5 - Divisão de Educação, Cultura, Ação Social e Turismo – Informação referente à Transferência de competências no domínio da Ação Social - Alteração do prazo – Análise e deliberação**”. -----

► **PRESIDENTE DA CÂMARA** interveio para referir o seguinte: “como sabem estamos num processo de transferência de competências da administração central para a administração local no âmbito da saúde, no âmbito da ação social e também na educação, há duas delas que são obrigatórias a partir do dia um de abril, devo informar que já reunimos com a DEGEST, a partir dessa data vão transitar para a Câmara quarenta e sete funcionários da escola, mais, todos concursos de fornecimento que estavam na escola vão ter que fazer a sessão de fornecimento e passar para a Câmara, assim com a gestão dos edifícios, cantinas e isso tudo. -----

-----Na saúde aquilo que nos foi informado é que passariam também a partir do dia 1 de abril, ainda não tivemos qualquer reunião com a ULS, pelo menos localmente, nesta medida informar-vos apenas que no que diz respeito à ação social, até por parecer do próprio Presidente da ULS, que me recomendou que para fazermos as coisas como deve ser, com a calma necessária, que seria melhor, uma vez que a Lei nos confere esse direito, de pedir a prorrogação do prazo para a transferência de competências para a partir do dia 1 de janeiro de 2023”.-----

► **JORGE DIAS** usou da palavra e disse: “mais uma vez e como tem sido continuidade pela política dos antecessores que era a bancada do PSD, que sempre nestas situações, que já tivemos aqui várias, da cultura, da educação, realmente temos que demonstrar todo o nosso apoio nesta situação que infelizmente o Governo central cada vez nos isola mais, passamos transferências, passa-nos responsabilidades e esquece-se das contrapartidas económicas, portanto estamos solidários com a situação”. ---

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** colocou o ponto a votação que foi aprovado por unanimidade. -----

-----De seguida passou ao ponto **2.6 - Revogação da indicação dos membros para integrar a Assembleia da Comunidade Intermunicipal (CIM) de Trás os Montes**, que decorre de uma deliberação tomada na anterior sessão, que era a indicação de membros para integrar a referida comissão, em que nos foi solicitado a indicação de quatro nomes, foram indicados na altura, foram aprovados, só que decorrente de termos descido de categoria e tendo em conta o número de eleitores, passamos a ter menos

de dez mil eleitores e no decurso desse acontecimento, passaram a ser só dois representantes efetivos e pelo menos um suplente, é assim que Lei diz, isto decorre da lei 75/2013 de 12 de setembro, no seu artigo 83, queremos então neste ponto corrigir essa situação, indicar dois efetivos, e neste caso como tínhamos indicado quatro pessoas, vamos indicar o primeiro suplente e o segundo suplente, é assim que decorre e também indicar que os eleitos para a CIM são eleitos diretos, não podem ser Presidentes de Junta e a votação decorre só entre os eleitos. -----

-----As propostas dos nomes para integrar a CIM, do PSD tinha sido indicada a Sandra Cristina Mendo Moura, continua indicada e do PS Jorge José Martins Dias, são estes os nomes efetivos, primeiro suplente será o Rui Manuel Felgueiras Mesquita do PSD e o Paulo Ricardo Malta Coelho do PS. -

-----É esta a proposta de retificação sobre a situação. -----

-----Não havendo intervenções, e se a Assembleia autorizar que se prescindia do voto secreto, uma vez que diz respeito a nomes, colocaremos o ponto a votação. -----

-----Coloco o ponto à votação. -----

-----Aprovado por unanimidade. -----

-----Passamos ao ponto **2.7 - Constituição das Comissões “Comemorações 25 de abril” e “Diáspora Mogadourense”**: **indicação dos Comissários – Para conhecimento**, uma vez que a forma de indicação já tinha sido aprovada, vamos começar pela Comissão Diáspora Mogadourense, constituída pela Mesa, Vítor Manuel Parreira Batista, Ilídio Granjo Vaz, Sandra Cristina Mendo Moura, da parte da Câmara Municipal foi-nos indicado António Joaquim Pimentel e António Sebastião, dos Grupos Parlamentares (eleitos diretamente) Ana Cristina Preto Fernandes do PSD e Paulo Carvalho do PS, representantes da Juntas de Freguesia, ou União de Freguesias António Amálio Oliveira do PSD e Carla Lousão do PS. A indicação de dois cidadãos (um mais sénior e outro mais júnior) estaria a cargo do Presidente da Mesa, a pessoa mais sénior e depois de entendimento com a Mesa fiz o repto ao Luís Apolo, que hoje foi aqui também homenageado com um voto de louvor, para integrar esta comissão, que ele aceitou com muita honra, a pessoa mais júnior e já que havia uma pessoa do género masculino, entendemos que fosse outra do género feminino para aqui haver representatividade e diversidade e recaiu o convite a Teresa Alice Pinto Amaro, não sei se vos diz alguma coisa este nome, é uma jovem, ela nasceu em 1996, é natural de Mogadouro, reside em Lisboa, formou-se recentemente em arquitetura com especialização em arquitetura e reabilitação dos edificados, pela faculdade de arquitetura da

Universidade de Lisboa, com formação artística especializada em design de produto, que foi a formação de base na escola artística Soares dos Reis, é uma cidadã discreta, eu descobri esta pessoa e posso-vos dizer qual foi o grande motivo que me fez chegar a ela e explorar a situação, foi o facto de na sua tese de finalização de curso, a tese de mestrado para adquirir o grau de Mestre, ela ter escolhido um tema sobre Mogadouro com alguma resistência da parte dela, porque dentro da escolha do tema iria dando dissuadida para não o fazer, no sentido que era alertada até pelos próprios orientadores de estágio se valeria a pena apostar num tema daqueles, tendo em conta se haveria potencial dela esgotar a sua oportunidade de mestrado naquele tema, ela insistiu, foi persistente e levou a sua avante, tanto levou, que resultou num trabalho que até por parte da universidade de Lisboa, da faculdade de arquitetura, obteve a distinção de 20 valores, aqui a prova que não só escolheu o melhor tema, foi persistente, isto para mim foi uma decisão dela em que mostrou vincadamente que é Mogadourense e que preserva e leva aos valores Mogadourenses onde ela estiver. Recaiu sobre ela esta escolha, por estas características, por outras características também, é uma pessoa muito focada, muito dedicada, que gosta da sua terra, portanto são valores que eu queria trazer para a escolha da pessoa, que agora aqui vos apresento, será com toda a honra que vos comunico, também foi com toda a honra que a Teresa aceitou este desafio, é jovem, assustou-se com o desafio, mas abraçou-o de bom agrado e é com o mesmo agrado que vos estou a comunicar. *(O Senhor Presidente da Câmara informou que a Teresa é filha do Eliseu do Lareira)* Eu quando a contatei confesso que pelo nome Amaro, não decifrei quem era, porque Amaros há muitos, mas depois de conversas é que me apercebi, quem era a pessoa, o que me levou a contactá-la não foi por quem é, mas por aquilo que ele representa. Vamos iniciar os trabalhos em breve, depois serão contactados para as devidas reuniões. -----

-----Da parte da Comissão do 25 de abril, já tivemos a primeira reunião é constituída pela Mesa Vítor Manuel Parreira Batista, Ilídio Granjo Vaz, Sandra Cristina Mendo Moura, da parte dos Grupos Parlamentares são os próprios líderes que estão nomeados, António Luís Bernardo Martins (PSD) e Jorge José Martins Dias (PS), a escolha da cidadã e também com o entendimento da Mesa, recaiu sobre Alexandra Carlota Amem de Moraes Machado, Ex. Vereadora da nossa autarquia, muito dedicada à parte da artes, que era uma componente que também queríamos trazer, uma pessoa com algumas ideias, de reconhecida idoneidade, ela aceitou o desafio com muito agrado para nos ajudar na organização das comemorações do 25 de



abril. -----
-----Passamos ao **2.8 - Apoio financeiro à Junta de Freguesia de Bruçó – Para conhecimento** -----

► **PRESIDENTE DA CÂMARA** interveio neste ponto para dizer que: “foi um pedido que a Junta de Freguesia de Bruçó colocou à Câmara para adquirir duas casas numa rua muito estreita, cuja pretensão era alargar o arruamento, a Câmara entendeu financiar em 50% a aquisição dessas casas atribuindo-lhe a importância de cinco mil euros, acho que se justifica, porque creio que até é na rua que dá acesso ao lar, por isso é mais que justificado”. -----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** passou ao ponto **2.9 - Mapa de apoio à criação de emprego – Para conhecimento.** -----

-----Não havendo intervenções passamos ao ponto **2.10 - Mapa de cedência das máquinas no concelho – Para conhecimento.** -----

-----Também não havendo intervenções passamos para o ponto **2.11 - Compromissos plurianuais – autorização prévia no âmbito da lei dos compromissos – Para conhecimento.** -----

► **PRESIDENTE DA CÂMARA** interveio e disse: “como o próprio nome indica, Compromissos Plurianuais, é obrigatório na Câmara trazer ao conhecimento da Assembleia, trata-se de compromissos que vão além de um ano e que têm que ser referenciados a este órgão, trata-se do Fernando Peixinho que é o RDC que faz o acompanhamento da contabilidade da Câmara, MEO - Serviço de comunicações, Á luz da vela, porque têm contratos que vão além de um ano, é a que faz a leitura dos contadores de água e luz, no nosso caso da água, Item Solutions – Sistemas de Informação S.A., serviços de manutenção, deve ser do licenciamento da parte informática da Câmara, Cinebox, Lda., não esgotou, ainda poderemos continuar com os serviços – projeção de cinema digital, FCC que é a equipa responsável pelo serviço de limpeza urbano da vila que vai até 21 de outubro de 2022, A BP Portugal que fornece combustíveis e lubrificantes que vai até 4/08/2021, tem ainda valor disponível, não esgotou o contrato. têm tudo na listagem enviada, são este tipo de empresas que ainda não esgotaram o contrato ou o contrato abrange mais do que um ano”. -----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** perguntou se alguém queria intervir, não havendo intervenções passou ao último ponto da ordem de trabalhos. -----

-----**3 - Outros Assuntos** -----

► **CARLA LOUSÃO** interveio e disse: “sou muito breve, não queria deixar passar esta reunião sem deixar aqui uma nota de agradecimento ao

Senhor Presidente da Câmara e à sua equipa pelo empenho que estão a ter na elaboração do projeto do centro de dia para a Freguesia de Castro Vicente, como vós sabeis Castro Vicente está um bocadinho desfasado em termos do Município, pertencemos a todos e não pertencemos a nenhum e este pode ser um serviço que pode fazer muita mas muita diferença em termos da nossa população por isso eu deixo aqui publicamente o meu agradecimento pelo empenho neste projeto. -----

-----Quero deixar também uma nota à Vereadora Márcia, parabeniza-la pelo empenho na educação, não digo isto na qualidade de Presidente de Junta, mas digo isto na qualidade de encarregada de educação, nomeadamente no apoio que está a ser dado nas aulas de inglês e no apoio ao estudo ao 1º ciclo que vai iniciar, que certamente também fará toda a diferença no percurso escolar das nossas crianças e jovens”. -----

► **PAULO CARVALHO** interveio para questionar: “porque no início dos trabalhos foi-nos distribuído o Plano Estratégico do Movimento Cultural Terras de Miranda e queria que o Senhor Presidente desse algumas palavras de como decorreu essa reunião com o Movimento Cultural, o porquê deste Plano Estratégico ter sido distribuído a todos os membros desta Assembleia e para sabermos todos aquilo que temos que fazer a seguir em relação a este processo. Como elemento integrante do Movimento, o que eu digo é que isto é um processo que está mais ou menos delineado em três fases, a elaboração do Plano Estratégico a dez anos que pode servir muito bem como elemento de trabalho a qualquer dos Municípios que integram o Planalto Mirandês, Miranda, Mogadouro e Vimioso, nesta segunda fase há reuniões entre o Movimento e as autarquias que fazem parte das terras de Miranda e depois numa terceira fase vai estar para discussão pública, portanto eu pedia a todos os elementos desta Assembleia que analisassem com atenção este documento técnico feito por pessoas altamente qualificadas a nível nacional, professores catedráticos, pessoas que trabalham na autoridade tributária em Lisboa e não só e com o contributo também de alguns munícipes e de alguns residentes aqui locais e olhem-no com muita atenção, porque parece que está muito bem delineado, aliás a nível nacional já houve alguns parabéns a algumas congratulações pela forma como foi apresentado o documento e como está elaborado por pessoas altamente qualificadas e ilustres do nosso país que reconhecem que provavelmente é um dos melhores trabalhos a nível nacional. Agradecemos a disponibilidade que o Município e o Senhor Presidente teve em rececionar o movimento e a partir de agora espero que todos nós consigamos dar o nosso contributo para o melhoramento deste pequeno

projeto que nos parece muito útil para o futuro e para o encaminhamento das nossas gentes de foram eficaz”. -----

► **PRESIDENTE DA CÂMARA** interveio e pediu desculpa: “peço desculpa por não ter falado sobre isto, tinha aqui na minha atividade, mas como quis aligeirar, digamos para não vos ocupar tanto tempo da parte da manhã passei à frente, ainda bem que me recordou e já agora permitam-me que leia aquilo que eu tinha escrito sobre esse assunto: **MOVIMENTO CULTURAL DA TERRA DE MIRANDA**-----

-----*Na última Assembleia Municipal fui questionado acerca da nossa posição relativamente às reivindicações do Movimento Cultural da Terra de Miranda.*-----

-----*Sobre este assunto, cabe-me informar que desde então a minha equipa já reuniu em 3 ocasiões com elementos do grupo que representa este Movimento, por meio de conferência telefónica e online.*-----

-----*Na semana passada tive o prazer de participar numa sessão onde estiveram presentes alguns percursos desta iniciativa, de entre os quais destaco o Doutor José Maria Pires e o Doutor Óscar Afonso. Foi feita a apresentação de um plano estratégico para abordagem aos fundos europeus e para desenvolvimento dos nossos territórios. Confesso que me identifiquei com o Plano apresentado e que entendo que este grupo, cada um dos seus membros e, sobretudo, a sua capacidade de trabalho e a sua vontade de mudança, são dignos da nossa confiança e merecem o nosso apoio.*-----

-----*Neste momento já estamos a produzir os nossos articulados para reclamar à Autoridade Tributária o pagamento dos impostos relativos à Barragem de Bemposta e às estruturas que a complementam. Esperamos entregar este documento muito em breve e iremos juntar-nos a todas as iniciativas que, como esta, considerarmos legítimas e positivas para o concelho de Mogadouro.*-----

-----Acrescento nesta medida o seguinte: eu dei uma vista de olhos, assisti à apresentação do Plano, e o que à primeira vista pode parecer mais um livrinho, não é, porque quando os organismos públicos atribuem um envelope financeiro a qualquer plano, só o atribuem se o plano existir, portanto a condição primeira para haver fundos comunitários é haver um Plano estratégico seja sobre aquilo que for, a CIM fez o seu Plano estratégico, a nível de regadios, a nível do ministério foi feito o Plano estratégicos de regadios e neste caso concreto esteve muito bem o Movimento Cultural Terras de Miranda ao dar-se o trabalho de avançar com um Plano estratégico, na minha opinião bem elaborado, e bem

elaborado porquê? Porque ele contempla os eixos e as orientações, quer do PDR, quer do PT2030, estão de parabéns, nós estaremos atentos e colaborativos e nessa medida, expressamos a pedido do Movimento com a preocupação de editar um livro, o livro custa dinheiro e a Câmara Municipal de Mogadouro disponibilizou-se para adquirir alguns exemplares que contribuam pelo menos para pagar a edição do livro e fico muito satisfeito que tenham enviado alguns para poder distribuir aqui já nesta Assembleia aos seus membros”. -----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu por encerrado este ponto dando de seguida a palavra ao primeiro Secretário da Mesa para que procedesse à leitura da ata em minuta. -----

-----O primeiro secretário da Mesa, Ilídio Granjo Vaz, procedeu à leitura da minuta da ata da presente sessão. -----

-----Finda a leitura da ata o senhor presidente da Assembleia pôs à votação a ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a fim de que tudo o que foi tratado na sessão se tornasse executório imediatamente, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade. -----

-----Às dezasseis horas e trinta minutos o Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos, do que, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Maria Isabel Sarmiento Martins Preto, funcionária de apoio administrativo à Assembleia Municipal redigi e subscrevi. -----

A funcionária de apoio,



(Maria Isabel Sarmiento Martins Preto)

O Presidente da Assembleia Municipal,



(Vítor Manuel Parreira Batista)

1)Esta ata é constituída por 27 563 palavras, distribuídas por 66 páginas e 2.606 linhas.